

Relatório de Gestão 2022

Departamento Regional
SC



Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

PELO FUTURO DO TRABALHO

**ESCO
SENAI**



SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL – SENAI

CONSELHO REGIONAL DE SANTA CATARINA

Mario Cezar de Aguiar

Presidente

DEPARTAMENTO REGIONAL – SENAI-SC

Fabrizio Machado Pereira

Diretor Regional

DIRETORIA EXECUTIVA

Alfredo Piotrovski

Diretor de Desenvolvimento Corporativo & Negócios

Carlos José Kurtz

Diretor Institucional & Jurídico

Fabrizio Machado Pereira

Diretor de Educação & Tecnologia e

Diretor Regional do SENAI

José Eduardo Azevedo Fiates

Diretor de Inovação & Competitividade e

Superintendente do IEL

Maria Teresa Bustamante

Chefe do Gabinete da Presidência

The background of the page is white, featuring several thin, black, curved lines that sweep across the space. Some lines are concentrated on the left side, while others are on the right, creating a sense of movement and flow.

Relatório de Gestão

2022

Departamento Regional
SC

© 2023. SENAI – Departamento Regional

Qualquer parte desta obra poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte.

SENAI-SC

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

Ficha Catalográfica

S491r Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
Relatório de Gestão 2022: Departamento Regional SC / Serviço Nacional de
Aprendizagem Industrial. Departamento Regional de Santa Catarina. -
Florianópolis: SENAI-SC, 2022.

90 p. ; color ; 19 cm.

1. Ensino Profissional. 2. Educação - Qualidade. 3. Gestão. I. Serviço Nacional de
Aprendizagem Industrial. Departamento Regional de Santa Catarina. II. Título.

CDU: 377(047)

SENAI-SC
Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

Serviço de Atendimento ao Cliente - SAC
Tel.: 48 3231 4100

Sede
Rodovia Admar Gonzaga, 2765 – 1º andar, Bairro
Itacorubi – CEP: 88.034-001 Florianópolis/SC

E-mail : faleconosco@fiesc.com.br
Site: <http://sc.senai.br>

Relatório de Gestão

2022

Departamento Regional
SC



Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
PELO FUTURO DO TRABALHO



Sumário

■ Mensagem do Dirigente	8
■ Sobre este Relatório	10
■ Quem Somos	12
■ Estratégia de Atuação	40
■ Desempenho	51
■ Riscos, Oportunidades e Perspectivas	64
■ Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis	72
Lista de siglas	84

The background of the slide features a blue-tinted photograph of two students in a laboratory setting. On the left, a male student with glasses is holding a test tube. On the right, a female student with glasses is looking down at a piece of paper. Both are wearing white t-shirts with a logo that includes the word 'escola'. The entire image is overlaid with a network of thin, white, intersecting lines, creating a technical or digital aesthetic.

Mensagem do Dirigente

O SENAI reforçou a percepção de valor da indústria catarinense em relação às ações de educação profissional e de desenvolvimento tecnológico prestadas à indústria. A percepção de aderência às demandas empresariais alcançou 94% dos atendimentos realizados. Os investimentos em nível recorde para a entidade, que superou a marca dos R\$ 85 milhões em 2022, reforçaram a compreensão da geração de valor ao setor fabril.

No último ano, o SENAI exerceu ainda mais seu fundamental papel na qualificação e requalificação de profissionais para os mais diversos setores industriais atendidos em Santa Catarina, ultrapassando a marca das 100 mil matrículas e alcançando o patamar de mais de 93% de empregabilidade de seus egressos.

Preocupada em manter-se atualizada para as necessidades da indústria catarinense, a entidade integra o programa nacional chamado SENAI+Digital, que vai oferecer ao setor produtivo profissionais qualificados e habilitados nas tecnologias da indústria 4.0.

Ao todo são 30 laboratórios com plantas distribuídas em diferentes unidades da instituição e que juntos somam R\$ 16,5 milhões investidos.

Ainda no âmbito da educação em tecnologia, por meio do programa Qualifica Tec, o LAB365 permitiu que 3 mil catarinenses iniciassem formações gratuitas na área de tecnologia da informação.

No escopo da educação superior, 2022 marcou o credenciamento do centro universitário UniSENAI, o que permitiu conectar as ofertas do ensino superior e fortaleceu sua atuação registrando aumento significativo nas matrículas, tanto nas graduações, com 2,8 mil matrículas em 2022 contra 2 mil no ano anterior, quanto nas especializações, que registraram mais de 2,3 mil matrículas, ante as 742 registradas em 2021.

No último ano, também, a entidade deu início às atividades da Academia FIESC de Negócios.

Parcerias com escolas internacionais são uma das marcas da iniciativa, que visa apoiar o setor na reinvenção e na transformação dos negócios, por meio da educação executiva.

No âmbito da tecnologia e inovação, novamente o SENAI foi decisivo para ampliar a competitividade da indústria catarinense. As empresas atendidas em programas de produtividade industrial realizados pela entidade obtiveram melhora superior a 50% em seu processo produtivo. Também foram realizados mais de 330 mil ensaios laboratoriais para as mais diversas indústrias catarinenses e brasileiras.

Os Institutos SENAI de Inovação e de Tecnologia de SC desenvolveram, em 2022, 64 projetos, que mobilizaram R\$253,9 milhões em pesquisa, inovação e desenvolvimento. O valor inclui recursos de fontes de financiamento, como a Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Emprapii), a participação do SENAI e a contrapartida das 85 indústrias envolvidas.

Os principais resultados alcançados em 2022 estão reunidos nesta publicação. Confira.



Mario Cezar de Aguiar
Presidente da FIESC



Sobre este Relatório

Sobre este Relatório

Neste relatório, sob forma de relato integrado, o SENAI Santa Catarina dá transparência à sua abordagem de criação de valor para a indústria e a sociedade. Além disso, demonstra a aplicação dos seus recursos e a contribuição para o aumento da competitividade industrial e a equidade social.

Convidamos você, leitor, a conhecer quem somos, o que fazemos, como nos diferenciamos e contribuímos para o setor industrial, seus trabalhadores e a sociedade civil.

Em complemento às informações dispostas neste relatório, considerando o compromisso do SENAI Santa Catarina em promover a ampla divulgação dos dados e fatos de sua gestão, informações adicionais encontram-se disponíveis no site eletrônico da entidade, podendo ser acessadas por meio do link abaixo:



Endereço para acesso

<http://transparencia.sc.senai.br>



A blue-tinted photograph of a laboratory setting. Several students are visible, some looking through microscopes. The image is overlaid with a network of thin white lines. The text 'Quem Somos' is prominently displayed in the lower-left area.

**Quem
Somos**

Nossa História

S

Elaborar e executar programas de educação profissional e contribuir para o desenvolvimento tecnológico da indústria. Com essa finalidade, o SENAI foi criado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), em 22 de janeiro de 1942, por meio do Decreto-Lei nº 4048/42, amparado pela Constituição de 1937 – art. 129.

Protegidas por essa legislação, nasciam as escolas de aprendizagem criadas pelas indústrias e os sindicatos econômicos. Os auxílios e subsídios dados a elas pelo Poder Público seriam estabelecidos pela atuação do Estado nessa relação. Começava, então, uma coparticipação das entidades com a União. Mesmo não sendo parte do Estado, seriam cooperadores ou colaboradores, por atuarem ao seu lado, numa espécie de parceria público-privada.

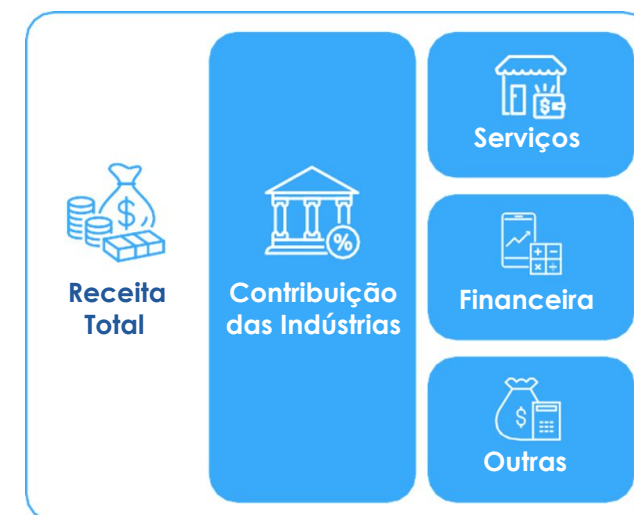
Ficou determinado, também, que o SENAI teria receitas próprias, recolhidas obrigatoriamente das empresas industriais, e, portanto, seria uma entidade privada, organizada e administrada pela CNI. Definido, ainda, que a aplicação majoritária dos recursos deve se dar nos estados da Federação em que são arrecadados, sob a gestão dos respectivos Departamentos Regionais.

O Decreto Presidencial nº 494/62 deu vida ao Regimento do SENAI, ainda nos anos 60. Sob o regime de unidade normativa e de descentralização executiva, a Entidade se organiza estruturalmente, para permitir a execução da sua missão. O SENAI materializou suas normas e compôs seus órgãos de administração nos âmbitos nacional e regional (estadual) com o mais alto grau de autonomia que organismos pertencentes à mesma pessoa jurídica possam ter.

No Sistema SENAI, o DN tem o papel de articulador nacional: promove os objetivos institucionais da Entidade, pactua diretrizes estratégicas e formula soluções para o negócio, além de destinar recursos financeiros em programas e projetos de interesse nacional e das regiões do país. Os Departamentos Regionais (DRs) atuam nos estados e são autônomos na administração de seus serviços, gestão dos seus recursos, regime de trabalho e relações empregatícias.

A imagem abaixo apresenta, em formato de diagrama, breve histórico da formação e da atuação do SENAI Santa Catarina.

Fontes de Receita do SENAI

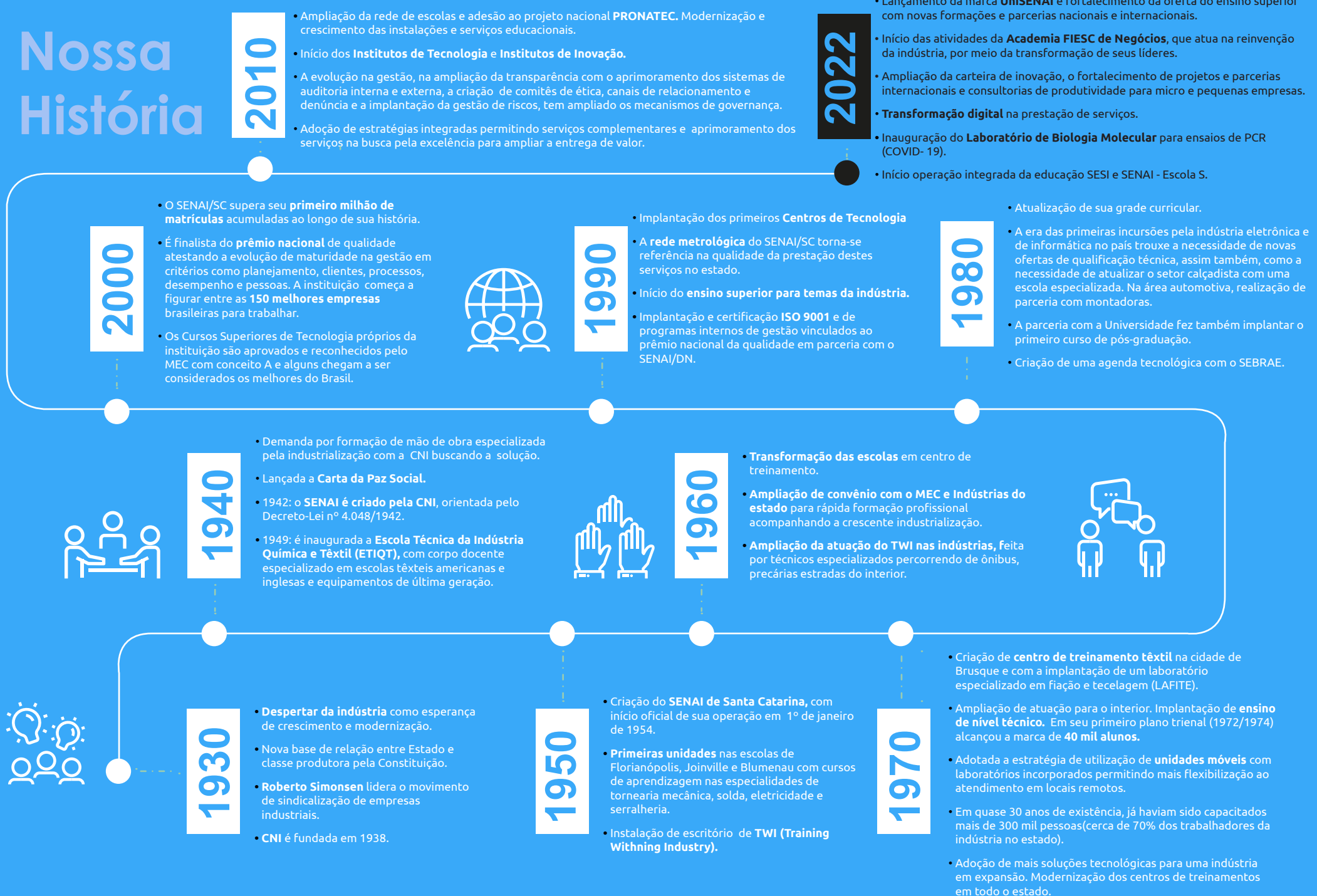


Saiba mais clicando aqui



Nossa História

QUEM SOMOS



Governança S

Para ter sucesso em seus negócios, uma empresa precisa gerenciar a si mesma e suas relações com a sociedade. Portanto, é preciso ter regras, práticas e processos que regem essa empresa. Isto é governança, pois além da própria instituição ela reflete, de muitas formas, as preocupações públicas, integrando-as ao sistema que dirige e controla uma entidade.

O SENAI é um Serviço Social Autônomo com personalidade jurídica de direito privado e sem fins lucrativos, vinculado ao Sistema Confederativo Sindical da Indústria, que não integra a Administração Pública. Desta forma, possui uma estrutura de governança administrada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), de acordo com o Decreto-Lei nº 4.048, de 22 de junho de 1942, a quem também coube a elaboração do seu Regimento, destinado a estabelecer normas para sua organização e direção, aprovado pelo Decreto Presidencial nº 494, de 10 de janeiro de 1962.

O modelo de governança do SENAI está estruturado em dois planos - externo e interno - que interagem e se complementam de forma harmônica em prol da sua missão.

A **governança no plano externo** decorre da vinculação da entidade à Confederação Nacional da Indústria. Uma vez criado o SENAI, coube – e continua cabendo – à CNI a iniciativa de definir a estrutura organizacional, os poderes, as competências, a composição e a forma de funcionamento dos órgãos internos, bem como exercer, direta ou indiretamente, a administração superior da entidade.

A lei atribuiu à CNI a função de organizar e dirigir o SENAI porque, como representante legal do conjunto das empresas industriais responsáveis pelo seu financiamento, na forma prevista no Art. 240 da CF/88, detém a legitimidade para, em nome delas, exercer o controle e a administração superior da entidade que financiam.



A CNI é profunda conhecedora das demandas das indústrias e dos industriários, na medida em que seus quadros diretivos são, obrigatoriamente, preenchidos por empresários industriais. Outro motivo relevante decorre do fato de os dirigentes da CNI, como industriais que são, conseguirem imprimir, no SENAI, uma gestão privada e dotada de visão empresarial.

Ao conceber a estrutura organizacional do SENAI, a CNI compartilhou com as Federações das Indústrias estaduais, nas quais participam os sindicatos representativos das categorias econômicas industriais, a função de dirigi-lo, com o objetivo, nessa descentralização, de conferir à governança da entidade maior legitimidade, agilidade e proximidade com as especificidades regionais.

Já a **governança no plano interno**, estabelecida no Regimento do SENAI, é exercida por órgãos nacionais e regionais, sob regime de unidade normativa e descentralização executiva.

Corporificam os **órgãos nacionais**, com jurisdição em todo o País, o **Conselho Nacional** – órgão colegiado com função normativa e fiscalizadora superior, com poder de correção; e o Departamento Nacional – órgão administrativo incumbido de promover, de forma executiva e sistêmica,

os objetivos institucionais, podendo atuar, também, sempre que julgar oportuno, na fiscalização das administrações regionais quanto à execução dos dispositivos legais, regulamentares, estatutários e regimentais atinentes ao SENAI, bem como no acompanhamento e avaliação do cumprimento, pelos órgãos regionais, das regras de desempenho e das metas físicas e financeiras relativas a alocações de recursos.

Ainda no plano interno de sua governança, é prevista, no Regimento do SENAI, a constituição, pelo Conselho Nacional, da Comissão de Contas, com atribuição de fiscalizar a execução orçamentária e a movimentação de fundos do Departamento Nacional e dos Departamentos Regionais.

Os órgãos regionais, instalados em cada estado e no Distrito Federal – onde houver federação de indústrias filiada à CNI –, são integrados por um Conselho Regional, com função normativa local, e por um Departamento Regional, responsável pela administração e execução dos serviços institucionais, na respectiva base territorial, cuja direção é exercida pelo Presidente da Federação das Indústrias do estado.

Estes órgãos, vinculados à Federação das Indústrias dos respectivos estados, gozam de autonomia no que se refere à administração de seus serviços, gestão dos seus recursos,

regime de trabalho e relações empregatícias; observadas as diretrizes e normas gerais prescritas pelos órgãos nacionais, e a correção e fiscalização inerentes a estes. Esse regime de descentralização da governança permite, em razão da proximidade do Departamento Regional com as empresas contribuintes da respectiva base territorial, o conhecimento e atendimento às demandas específicas de cada estado.

O regime de unidade normativa, garantido pela atuação do Conselho Nacional, e a coordenação sistêmica e estratégica – exercida pelo Departamento Nacional –, concorrem para a redução das assimetrias regionais, inclusive financeiras.

Esta prática converge para a disseminação e padronização de metodologias de negócios pautadas pelas melhores práticas de gestão, para a prestação de serviços com a mesma qualidade em todo o Brasil, assegurando o jeito SENAI de atuar.

Os resultados produzidos por essas estruturas são aferidos pelo Tribunal de Contas da União (TCU), por meio de prestação de contas, anualmente, em decorrência da contribuição compulsória

lançada pelas empresas industriais, que são apresentadas individualmente pelos departamentos regionais e pelos conselhos regionais; sendo consideradas, para essa específica finalidade, unidades jurisdicionadas autônomas.

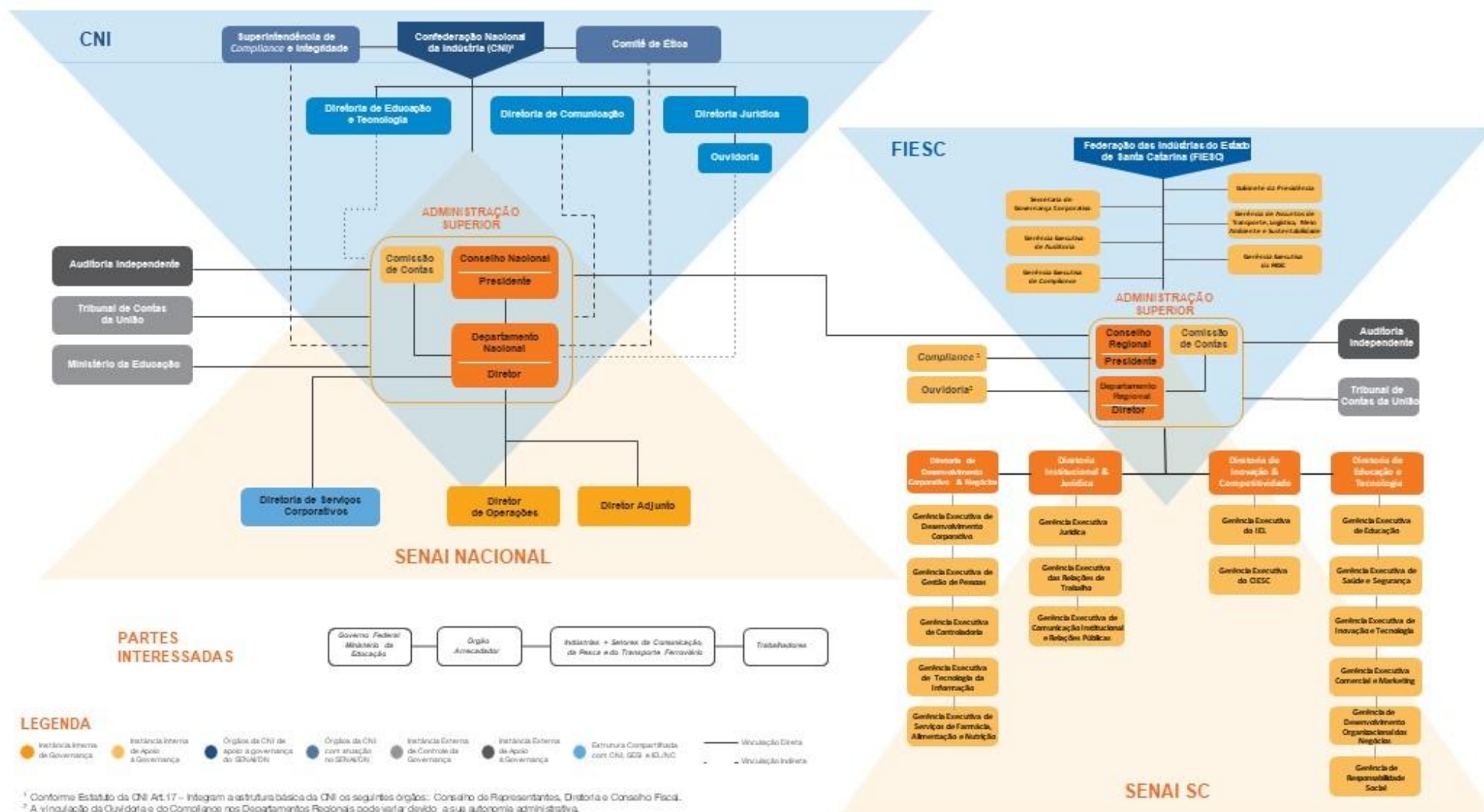
O Departamento Regional do SENAI/SC conta ainda com órgãos que auxiliam no exercício da sua governança, tais como:

Instância	Estrutura de Governança	Responsabilidade
Instâncias Internas da Governança	Conselho Regional	Responsáveis por definir ou avaliar a estratégia e as políticas, bem como monitorar a conformidade e o desempenho destas, devendo agir nos casos em que desvios forem identificados. São, também, responsáveis por garantir que a estratégia e as políticas formuladas atendam ao interesse público.
	Presidente do Conselho Regional	
	Departamento Regional	
	Diretor do Departamento Regional	
Instâncias Internas de apoio à Governança	Comissão de Contas	Realizam a comunicação entre as partes interessadas, internas e externas, à administração da entidade, bem como auditorias internas que avaliam e monitoram riscos e controles internos, comunicando quaisquer disfunções identificadas à alta administração.
	Ouvidoria	
	Auditoria Interna	
Instâncias Externas da Governança	Tribunal de Contas da União	Responsáveis pela fiscalização, pelo controle e pela regulação, desempenhando importante papel para promoção da governança das organizações. São autônomas e independentes, não estando vinculadas a apenas uma organização.
	Ministério da Cidadania	
Instâncias Externas de apoio à Governança	Canal de Ética	Responsáveis pela avaliação, auditoria e monitoramento independente e, nos casos em que disfunções são identificadas, pela comunicação dos fatos às instâncias superiores de governança.

Fórum	Descrição
Conselho Nacional do SENAI	Responsável pela discussão e estabelecimento das metas e definição de seus programas, aprovando o orçamento do Departamento Nacional e dos Departamentos Regionais, bem como fiscalizando sua execução.
Conselho Regional do SENAI	Responsável por definir/aprovar as estratégias e controlar as ações da Diretoria Executiva. Nas reuniões do Conselho Regional são apresentadas propostas de práticas a serem implementadas, onde se destacam a apreciação da execução orçamentária, o acompanhamento do desenvolvimento e da regularidade dos programas, projetos e atividades (trabalhos), a aprovação de relatórios e da prestação de contas do SENAI-SC.
Conselho de Gestão do SENAI-SC	Possui como responsabilidades: a) avaliar, sob os aspectos políticos-institucionais, as propostas e projetos submetidos pela Superintendência, recomendando, ou não, seu atendimento; b) analisar o desempenho financeiro, físico e resultado das auditorias internas e externas; c) analisar as demandas de mercado e da sociedade, sugerindo ações para o desenvolvimento da instituição e ampliando a aderência junto à comunidade catarinense; d) propor e analisar os programas, projetos e investimentos que visem a modernização da gestão e dos negócios do SENAI-SC; e) analisar as políticas funcionais formuladas pelas áreas corporativas e compartilhadas, relatando o impacto nos negócios e sugerindo alterações, quando necessário.
Comitê de Planejamento Estratégico	Responsável por coordenar e orientar o planejamento estratégico em todas as etapas do orçamento, monitorar o desempenho da gestão e projetar resultados, gerando informações para dar suporte à tomada de decisão da Diretoria Executiva.

Diagrama da Governança

SISTEMA DE GOVERNANÇA - SENAI



A governança externa – exercida pela CNI e Federações filiadas – e a governança interna do SENAI, prevista em suas normas de regência, **interagem e se conectam permanentemente, de forma direta e indireta.**

Como exemplo de interseção direta da governança externa e interna, no âmbito estadual, os presidentes das Federações das Indústrias são ocupantes natos da Presidência do Conselho Regional do SENAI, além de, nessa qualidade, manter entendimento com o Presidente do Conselho Nacional da entidade para a escolha do diretor do Departamento Regional da entidade.

Em complemento, ao assumir que o aprimoramento da gestão constitui um processo contínuo, inerente à responsabilidade social da entidade, o SENAI adotou uma série de medidas com vistas a fortalecer a acessibilidade de partes interessadas aos resultados da sua gestão.

Essas medidas foram implementadas, também, em atendimento à Resolução nº 25/2016, aprovada pelo Conselho Nacional da entidade, que visa “Estabelecer, no âmbito do SENAI, diretrizes sobre medidas de aumento da transparência, em especial por meio da utilização dos sítios das entidades na rede mundial de computadores (internet)”, especialmente considerando a importância de se permitir o acesso da sociedade aos canais de comunicação e de informações sobre a gestão, os resultados e outros dados relevantes da entidade, como uma forma de prestação de serviços inerente à sua responsabilidade social.

Fruto desta determinação e do modelo e plano de implementação acordados em bases nacionais, o Sítio Eletrônico da Transparência do SENAI/SC apresenta à sociedade informações relevantes, que podem ser acessadas no link **(<https://transparencia.sc.senai.br>)**, relacionadas ao desempenho da sua gestão, a aplicação dos seus recursos, permitindo o conhecimento das ações realizadas para o fortalecimento do setor industrial.

Nossa Diretriz Estratégica: Aumentar a percepção de valor para contribuintes, clientes, sindicatos e sociedade.

Nossa Visão: Consolidar-se como promotor da competitividade global da indústria catarinense.

Nosso Propósito:

Representar e desenvolver a indústria catarinense, melhorando a vida das pessoas

Beneficiários



Indústria brasileira



Trabalhadores industriais



Sociedade civil

PRODUTOS E SERVIÇOS

Educação Profissional



Ensino Superior



Inovação: pesquisa aplicada e serviços de alta complexidade tecnológica



Tecnologia: serviços metrológicos e consultoria para aumento da competitividade industrial



RESULTADOS ALCANÇADOS*

66 mil

matrículas em Formação Inicial e Continuada

19 mil

matrículas em educação para o trabalho

16 mil

matrículas em Técnico de Nível Médio

28 mil

horas de consultoria em Tecnologia e Inovação

11 mil

matrículas em Educação Superior

331 mil

ensaios Laboratoriais

2 mil

empresas Atendidas com Consultoria em Tecnologia e Inovação

Entrega de Valor



Educação Profissional e superior de referência para o trabalho do futuro



Contribuir para a modernização e o aumento da competitividade da indústria



Fortalecimento da Pesquisa e Inovação no País

Nossos Recursos Sistêmicos



521 mi
em receita total



3.890
empregados



260
municípios atendidos



50
unidades de Educação e 1 Centro Universitário



23
unidades móveis



7
institutos SENAI de Tecnologia



3
institutos SENAI de inovação

Nota: Dados de resultados alcançados conforme Atendimento Social realizado no ano de 2022.

Produtos e Serviços

Profissionais qualificados, apoio tecnológico e inovação são essenciais para transformar vidas para uma indústria mais competitiva.

O objetivo do SENAI é apoiar seu setor mantenedor neste desafio, em benefício do País.

Educação Profissional e Superior

É pauta efetiva do SENAI o desenvolvimento de competências profissionais orientadas para o mundo do trabalho, na busca em ajudar o País. Seja nos ambientes físicos (laboratórios e oficinas) e/ou nos ambientes digitais (simuladores e laboratórios remotos, dentre outros), os estudantes desenvolvem suas habilidades técnicas e socioemocionais de acordo com a realidade atual e a do trabalho futuro.

Isso faz do SENAI uma instituição que atua com determinação direcionada à qualificação (skilling), requalificação (reskilling) ou aperfeiçoamento (upskilling) do trabalhador, alinhada com as demandas do setor produtivo.

Com capacidade e flexibilidade para desenvolver projetos inovadores e tecnológicos em parceria com a indústria, o SENAI investe e oferece cursos de Educação Profissional e Superior utilizando as mais novas tecnologias educacionais e promovendo a transformação digital nos processos de gestão e de ensino-aprendizagem. Isto qualifica e habilita os estudantes a atuarem na solução de problemas e desafios, na criação de novos processos e produtos, favorecendo a inovação, o aumento da produtividade e da competitividade das indústrias brasileiras.

Inovação e Tecnologia

O SENAI possui a maior rede de inovação e tecnologia para a indústria brasileira, oferecendo amplo portfólio de consultorias especializadas, serviços de metrologia, pesquisa e desenvolvimento para pequenas, médias e grandes empresas.

No apoio ao desafio da indústria tornar-se mais produtiva, inovadora e competitiva, o SENAI disponibiliza os Institutos SENAI de Inovação (ISI), os Institutos SENAI de Tecnologia (IST), os *Hubs* SENAI de Inovação e Tecnologia, *Habitats* SENAI de Inovação e a Plataforma Inovação para a Indústria.

A Rede de Institutos SENAI de Inovação é a ponte entre o meio acadêmico e as necessidades empresariais. Seu foco de atuação é a pesquisa aplicada e o emprego do conhecimento de forma prática no desenvolvimento de novos produtos e soluções customizadas para as empresas. Com ideias que geram oportunidades de negócios, os Institutos SENAI de Inovação acompanham os projetos desde os primeiros passos até as fases finais - ou seja, na entrega dos produtos.

Para atender de forma mais pontual e eficiente, os Institutos SENAI de Inovação podem ser encontrados sempre próximos a complexos industriais e universidades. Dessa forma, a interação entre pesquisadores e empreendedores é feita de maneira mais ágil e eficiente.

Os Institutos SENAI de Tecnologia atuam promovendo a melhoria de produtos e o aumento de produtividade e eficiência nos processos industriais por meio de consultorias, serviços metrológicos e serviços tecnológicos. A metrologia é a base da qualidade dos produtos e processos industriais, averiguando qual deles seguem normas nacionais e internacionais.

O SENAI possui a maior rede de laboratórios com ensaios acreditados pelo Inmetro, destinando ensaios e materiais de referência para a indústria brasileira. São oferecidas, também, consultorias especializadas em aumento de produtividade e eficiência de processo, com metodologias padronizadas e testadas em manufatura enxuta, eficiência energética e digitalização e conectividade.

Os *Hubs* SENAI de Inovação e Tecnologia constituem um ambiente de congregação regional de inovação, atendendo à indústria local, por meio de serviços próprios ou em rede com os Institutos SENAI de Inovação ou com os Institutos SENAI de Tecnologia.

Surgem para criar um conceito que sirva de referência para a comunidade empresarial, acadêmica e de empreendedores de forma geral. Visam promover, identificar, captar, executar e entregar soluções em tecnologia e inovação, desenvolvendo competência a partir da colaboração com os Institutos SENAI.

Os *Habitats* SENAI de Inovação são ambientes capazes de conectar empresas industriais e *startups* de base tecnológica com outras empresas, incubadoras, aceleradoras, ICTs (Instituto de Ciência e Tecnologia), financiadores e diversos outros atores do ecossistema de inovação com um objetivo comum: realizar projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação de forma colaborativa.

Vinculado a um Instituto SENAI de Inovação (ISI) ou a um Instituto SENAI de Tecnologia (IST), cada *Habitat* disponibiliza às empresas e *startups* parceiras não só o capital relacional que elas precisam para inovar, mas também a infraestrutura física e intelectual existente no instituto, como laboratórios e equipamentos de ponta, além de pesquisadores mestres e doutores.

No Estado de Santa Catarina, o Departamento Regional do SENAI/SC conta com 3 Institutos SENAI de Inovação, focados no desenvolvimento de soluções em inovação nas áreas de Processamento a Laser, Manufatura Aditiva e em Sistemas Embarcados. Já a rede de Institutos SENAI de Tecnologia está amparada por 7 ISTs com 11 laboratórios que prestam serviços de metrologia nas áreas de Madeira e Mobiliário, Mobilidade Elétrica, Metalmeccânica, Alimentos, Biomolecular, Cerâmica, Ambiental, Têxtil e Vestuário. Além da prestação de Serviços Técnicos especializados e na oferta de Consultoria em Gestão orientada às demandas da Indústria.

A Plataforma Inovação para a Indústria tem como objetivo incentivar e financiar o desenvolvimento de soluções inovadoras para a indústria brasileira, sejam elas novos produtos, processos ou serviços de carácter inovador – incremental ou radical – que promovam o aumento da produtividade e competitividade industrial brasileira, ou ainda que promovam a otimização da segurança e saúde na indústria.

Excelência Técnica

Referência em Educação Profissional e Superior

- ▶ Metodologia conectada às demandas do mercado, com desenvolvimento de competências e integração entre teoria e prática.
- ▶ Reconhecimento do mercado por qualificação do SENAI – 93,0% das empresas preferem contratar os participantes dos cursos técnicos de nível médio do SENAI.
- ▶ Elevado nível de empregabilidade dos alunos dos cursos técnicos de nível médio - 76,3%, resultado superior à meta estabelecida para o ano. Em SC o nível de empregabilidade nesta modalidade é de 93,2%.
- ▶ Reconhecimento de órgãos internacionais como Organização das Nações Unidas (ONU), Organização Internacional do Trabalho (OIT) e Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).
- ▶ Oferta de cursos e programas educacionais alinhados à educação a distância, transformação digital e indústria 4.0, possibilitando ampliar portfólio de atendimento das necessidades da indústria.
- ▶ Reconhecimento da comunidade pela marca mais lembrada em educação profissional.

Atuação no Itinerário da Formação Técnica e Profissional do Ensino Médio

► O Novo Ensino Médio foi implantado de forma precursora no Brasil ao integrar a educação básica - desenvolvida pelo SESI, com a profissional pelo SENAI. Assim foi possível ofertar 22 cursos técnicos em 26 unidades da Federação, incluindo o Distrito Federal. Além disso, o SENAI firmou parceria com 12 redes públicas estaduais e 36 redes privadas. São mais de 115 mil estudantes atendidos com 1.378 jovens formados. Em Santa Catarina, o Novo Ensino Médio SESI-SENAI é ofertado em 15 escolas.

Ensino Superior

O SENAI atua no Ensino Superior há 25 anos e hoje está em 13 estados, com três (3) centros universitários, 36 faculdades e oferece mais de 100 cursos com conceito quatro (4) e cinco (5) do Ministério da Educação (MEC).

No ano de 2022, a instituição deu um importante passo para expandir a oferta de Ensino Superior no País ao lançar a UniSENAI.digital, que reúne cursos de graduação e pós-graduação com ensino flexível, metodologias inovadoras, currículo atualizado com as demandas industriais e excelência acadêmica. Inicialmente, as graduações são oferecidas em cinco estados: Bahia, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Santa Catarina e São Paulo para atender onde há maior demanda. Em 2023, a expansão será nacional. As pós-graduações abrangem todo o País.

O SENAI disponibiliza ampla rede de tecnologia e inovação para apoiar nos desafios de produtividade e competitividade das Indústrias.

► São 28 Institutos SENAI de Inovação, sendo 18 unidades com acesso a recursos EMBRAPA (Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial); 22 unidades credenciadas pela ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis); 13 unidades credenciadas ao CATI (Comitê da Área de Tecnologia da Informação – Lei de Informática); 1 unidade credenciada ao CAPDA (Comitê das atividades de Pesquisa e Desenvolvimento na Amazônia – Lei de Informática) e experiência

com projetos provindos de recursos regulamentados, possibilitando o desenvolvimento de soluções de pesquisa e desenvolvimento robustas e focadas nas necessidades reais das pequenas, médias e grandes indústrias. Os Institutos SENAI de Inovação contam com uma equipe de mais de 1.000 pesquisadores, que juntos executaram mais de R\$ 1,9 bilhão em mais de 1.930 projetos de P,D&I em parceria com cerca de 860 empresas industriais. Por sua vez, Santa Catarina possui 3 Institutos SENAI de Inovação que auxiliam na parceria com as empresas..

► Contam com 60 Institutos SENAI de Tecnologia que oferecem: serviços de metrologia; serviços de consultoria com soluções para reduzir desperdícios e impactos nas práticas produtivas e nos produtos; inovações incrementais para aumento de produtividade; equipe de consultores capacitados em metodologias padronizadas e testadas, conectados em rede nacional para atendimento de demandas setoriais. Em Santa Catarina, possuímos 7 Institutos SENAI de Tecnologia que auxiliam nas demandas setoriais.

► Dispõe-se de 11 *Hubs* SENAI de Inovação e Tecnologia em implementação ou operação. Catalisam as iniciativas regionais de inovação, alavancando projetos e recursos; apoiam novos

negócios, por meio de chamadas customizadas na Plataforma Inovação para a Indústria; atendem demandas locais, com competência própria (centralizando programas de base nacional) ou articulando com a rede SENAI, por meio de seus Institutos de Inovação e de Tecnologia.

► Já são 16 *Habitats* SENAI de Inovação. Acompanham a jornada de inovação das empresas e *startups* de base tecnológica parceiras, para modelar e executar projetos colaborativos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação. Além disso, compartilham com essas indústrias e *startups* suas conexões com os diversos atores do ecossistema de inovação, bem como a infraestrutura e equipe especializada dos Institutos SENAI.

► Plataforma Inovação para a Indústria é um instrumento exclusivo com uma nova abordagem de modelos de negócio e parcerias que objetivam financiar o desenvolvimento de soluções inovadoras voltadas à indústria brasileira. Está em operação, de maneira ininterrupta, há 18 anos e já estimulou R\$ 940 milhões em projetos inovadores.

Por meio da Plataforma Inovação, o SENAI possui sólida experiência em coordenar Programas Prioritários – como, por exemplo, do Rota 2030 – além de Projetos Estratégicos, como as chamadas de missão industrial de Armazenamento de Energia (CTG), Bio-Soluções (SUZANO), Circularidade do Vidro (GRUPO PETRÓPOLIS) e Diversificação de Produção de Energia Hidroelétrica - Balbina Green (ELETROBRAS) e a nova categoria de SMART FACTORY lançada em parceria entre SENAI, ABDI (Agência Brasil de Desenvolvimento Industrial) e BNDES (Banco Nacional do Desenvolvimento) que prevê o desenvolvimento de projetos para aplicação de tecnologias 4.0 na indústria brasileira.

Atuação em Rede

Colaborar para inovar. Este foco transporta saberes dos institutos do SENAI para todo o País, ao praticar o formato estratégico de Redes. A promoção do trabalho colaborativo também promove a troca de experiências ao fazer do conhecimento SENAI uma rede nacional que conecta empreendedores não só competitivos, mas, sobretudo, colaborativos.

Em um cenário de mudança, novas formas de atuação devem ser aplicadas e as organizações já se preparam com estratégias para enfrentar esses desafios. Uma delas é mudar seu relacionamento com clientes, fornecedores e, até mesmo concorrentes, no sentido de atuar colaborativamente, constituindo o conceito de Rede. Assim, oportunidades induzem uma instituição à competitividade e que, por meio de competências, a destaca das outras. Para atuação em rede, ela deve possuir diferenciais que, complementadas com outras organizações, possam desenvolver trabalhos mais eficientes e eficazes.

Indivíduos e instituições em torno de propósitos comuns – este é o foco das redes colaborativas. O SENAI estrutura e coordena esses sistemas sociais voltados à difusão e compartilhamento de novas soluções no âmbito da educação, da tecnologia e inovação, conforme segue:

► A Rede de Gestores de Escola conecta profissionais de todos os Departamentos Regionais. Ela oferece ferramentas para a melhoria contínua da gestão e aumento da eficiência operacional nas escolas.

- ▶ Execução do Novo Ensino Médio com a atuação do SENAI na oferta de cursos de Educação Profissional, Habilitação Técnica e Qualificação Profissional (módulo Mundo do Trabalho) e também na execução da EJA profissionalizante com a Qualificação Profissional pelo SENAI. Em 2022 o SENAI-SC atuou com o Novo EM em 15 escolas.
- ▶ Atuação com educação digital em rede, conectando as 16 regiões do SENAI-SC, além de ser a Central de Tutoria e Monitoria para vários Departamentos Regionais, concentrando os esforços e equipes para atendimento de cursos híbridos ou 100% digitais.
- ▶ Parceria do Centro Universitário e seus Campi com os Institutos SENAI de Tecnologia e de Inovação, sendo que espaços já estão sendo compartilhados, com aulas sendo ministradas nos ambientes do Instituto, estudantes dos Campus desenvolvendo seu estágio no ISI; uma excelente oportunidade de mostrar aos acadêmicos as tecnologias de ponta e os projetos que estão sendo desenvolvidos, bem como entender como os espaços são estruturados e quais as suas funcionalidades, a partir de visitas técnicas guiadas.

O compartilhamento de docentes e pesquisadores também já é uma realidade entre os Institutos e os Campus do UniSENAI.

- ▶ As Redes de Institutos SENAI de Inovação e de Tecnologia propiciam soluções inovadoras para a indústria e criação de um ambiente atrativo para o desenvolvimento regional e, consequentemente, o nacional. Alcançam os seguintes benefícios:
 - ▶ Reduzem superposição de custos e esforços;
 - ▶ Colaboram para atração de investimentos, incentivo à pesquisa aplicada profissional e cooperação com outras instituições de ciência e tecnologia;
 - ▶ Contribuem, ainda mais, para serviços de qualidade, com entrega no prazo e suprimento das necessidades específicas das empresas;
 - ▶ Promovem, também, a articulação das unidades regionais formadas com recursos e competências do Departamento Nacional, dos Regionais e do Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil (CETIQT), em uma abrangência nacional.

No âmbito da Tecnologia e Inovação, o SENAI possui um Guia de procedimentos de atendimento em rede - que define como atender às indústrias, por meio da Rede de Institutos do SENAI, os quais, em adição, se conectam com a Rede de Mercado e de Gestão do Sistema SENAI. O trabalho em rede é um recurso para o fortalecimento da capilaridade que mantém o SENAI perto de toda a indústria nacional.

Parcerias Estratégicas

Importantes parcerias estratégicas de cooperação institucional, em âmbito nacional e internacional, contribuíram para as entregas do SENAI, a partir do longo histórico de alianças bem-sucedidas de cooperação tecnológica, com repercussão em todo o Sistema. Em 2022, foram mantidos acordos estratégicos e outros novos firmados com empresas de expressão nacional e/ou internacional. Entre elas, destacam-se:

SIEMENS

Parceria que visa à cooperação na realização de treinamentos de automação na modalidade *on-line* e presencial para os docentes das escolas e colaboradores dos Institutos SENAI de Inovação e de Tecnologia. Estas ações envolverão possíveis visitas e demonstrações no Digital Experience Center da SIEMENS, discussões sobre a modernização dos laboratórios do SENAI e ações para a transformação digital do SENAI com uso das tecnologias habilitadoras da indústria 4.0.



A parceria com a Rockwell engloba quatro eixos: projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação em temas relacionados à transformação digital e à produtividade; programas estruturantes e missões industriais para promover a produtividade e a sustentabilidade; colaboração com a rede de Institutos SENAI de Inovação e de Tecnologia; e programas educacionais para formação de capital humano em tecnologias da Indústria 4.0, permitindo a conexão e a interação com ecossistemas industriais.

Além das novas alianças, foram mantidas outras, entre as quais destacam-se:



A parceria permitiu o desenvolvimento profissional em Data Protection Officer (DPO), esse atua diretamente na indústria como guardião de dados e elabora as políticas de proteção de dados das empresas em atendimento à LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados).



Disponibilização de metodologia de implementação da indústria 4.0, a partir de análise de ROI (Return On Investment) gerados por meio da aplicação da digitalização em pequenas escalas no setor fabril. A metodologia japonesa nos fornece toda a infraestrutura de capacitação e aplicação em nossas escolas SENAI e nas indústrias.



A aliança visa à doação de equipamentos para a montagem de laboratórios com a tecnologia 5G e instalação e manutenção de fibra ótica das escolas do SENAI, o que permite o desenvolvimento de novos produtos e cursos nas novas tecnologias. Em 2022, houve uma ampliação da parceria com a aplicação de recursos proveniente da Lei de Informática na capacitação de novos profissionais nas tecnologias de computação em nuvem, para aproximadamente 500 profissionais. Isto promoveu o SENAI ao patamar de 7º Centro de Suporte acadêmico do mundo (ASC), o que

projeta a instituição no cenário educacional de tecnologias de informação e comunicação como um *player* de suma relevância, não só para a formação de novos profissionais, mas, também, para o apoio técnico e pedagógico na estruturação de outras instituições de ensino profissionalizantes.



Concedeu licenças do *software* de desenho técnico mecânico e simulação para a utilização dos alunos do SENAI, diretamente das suas residências. Também foram disponibilizados *vouchers* de certificação internacional de especialização de projetos no *software*.



Montagem de dois laboratórios de manutenção automotiva que abrange mecânica, elétrica, eletrônica, funilaria e pintura, nos Departamentos Regionais do Paraná e Minas Gerais. Além de expandir em mais dois centros de treinamentos, um em Brasília e outro no Rio de Janeiro, também disponibilizou 35 veículos para a formação de

novos técnicos em manutenção automotiva em 18 Departamentos Regionais, mesmo aqueles que não possuem centros de treinamentos VW, difundindo sua tecnologia a diversas regiões.



A empresa disponibilizou materiais e equipamentos utilizados nos cursos de eletricidade predial e industrial ofertados nos diversos Departamentos Regionais. Em 2022, o parceiro diversificou as operações junto ao SENAI com foco em eletricidade para eletromobilidade, investindo nos cursos de instalações de eletropostos, ampliando os conhecimentos de profissionais para fortalecer a infraestrutura da eletromobilidade.



Viabilizou o acesso a plataformas de *learning* e recursos tecnológicos para o desenvolvimento de docentes e alunos do SENAI em Tecnologias Habilitadoras de Inteligência Artificial. Isto proporcionou ao ambiente escolar do SENAI, bem como ao Brasil, a formação de profissionais para as profissões do futuro, já demandadas pela Indústria 4.0.



Possibilitou, com um nível avançado de desenvolvimento, o ingresso ao mundo das Tecnologias de Programação em Nuvem. Da mesma forma, são beneficiados os alunos, gestores e docentes do SENAI, com tecnologia para formar profissionais com foco no novo mundo do trabalho.



A Google for Education suporta o projeto MEU SENAI, que dá acesso aos alunos e docentes às aplicações do Google – como Sala de Aula Virtual, editor de documentos, planilhas e apresentações em nuvem, *drive*, *web* conferência *on-line*, entre outras ferramentas de colaboração e produtividade.



Parceria acadêmica para viabilizar projetos de intercâmbio de pesquisadores entre os EUA e o Brasil, visando proporcionar mais oportunidades às Instituições de Ensino Superior (IES) nos Estados Unidos, Institutos SENAI de Inovação e instituições educacionais no Brasil. O objetivo é desenvolver um trabalho em conjunto proporcionando novos

programas de intercâmbio e treinamento de estudantes entre os dois países.



Cooperação internacional entre SENAI, pelo Brasil, e Suécia que promove a colaboração e inovação em diversas áreas de tecnologia visando ao desenvolvimento tecnológico, por meio de projetos mobilizados na Plataforma Inovação para a Indústria. Os projetos desta parceria são fomentados pela agência de financiamento Vinnova e desenvolvidos pela RISE - Rede de Institutos de Pesquisa e Inovação Industrial e Institutos SENAI de Inovação.



Chamada internacional – na Plataforma de Inovação para a Indústria, em parceria com Agência TACR, da República Tcheca, com o objetivo na construção de alianças de projetos voltados ao desenvolvimento tecnológico nos temas: Energia a partir de Hidrogênio; Mobilidade e Logística; Reciclagem e Gestão de Resíduos; e Inteligência Artificial.



O parceiro vem diversificando sua atuação por meio de ofertas EAD (Educação a Distância) de cursos voltados à manutenção automotiva. Seus cursos, que antes eram extremamente fechados a seus colaboradores, agora estão disponíveis para os alunos do SENAI, popularizando suas tecnologias.



Atualmente, a WAITRO – maior rede de institutos de inovação do mundo - conta com mais de 100 membros em cerca de 50 países. Por meio dessa filiação o SENAI avança na internacionalização de sua rede de pesquisa e facilita o acesso da indústria brasileira a outros parceiros tecnológicos ao redor do mundo.



Parceria realizada com a AiF (Federação Alemã de Associações de Pesquisa Industrial), a qual possui uma rede de instituições de pesquisa e inovação, também habilitadas a receber um financiamento para promover redes colaborativas entre países.

A importância é de alavancar recursos financeiros para promover projetos de inovação entre Brasil e Alemanha na agenda de sustentabilidade, acelerando rotas tecnológicas que visam apoiar a indústria brasileira na agenda de uma economia de baixo carbono.



Apoio no processo de planejamento, implantação e operação (monitoramento e controle) da Rede de Institutos SENAI de Inovação, com base na adaptação de boas práticas já consolidadas pela Rede Fraunhofer em sua atuação na Alemanha e em cunho internacional. As linhas de atuação são: i) avaliação tecnológica; ii) avaliação de impacto; iii) treinamentos; e iv) internacionalização.



O MIT Industrial Liaison Program (ILP) é um programa baseado em associação para grandes organizações interessadas em relacionamentos estratégicos de longo prazo com o MIT. O SENAI possui acesso aos pesquisadores e a toda comunidade acadêmica em linhas estratégicas para impulsionar nossas atividades.

intelbras

Estruturação do laboratório de eletrônica e fotovoltaica em andamento, com a doação e cessão de equipamentos, treinamentos e certificação dos instrutores pela empresa. A parceria também possibilita a divulgação dos cursos do SENAI na plataforma da empresa, que tem mais de 200 mil usuários cadastrados no Brasil.



Mais de 20 mil estudantes participaram dos programas educacionais, em parceria com a JA e com a SEBRAE, focados na educação financeira, inovação e empreendedorismo desses parceiros. Foram atendidas 800 empresas por meio do Programa Agiliza, o qual se propunha a elevar a produtividade em pelo menos 15% em um ponto da célula ou linha escolhida. Como resultado, além da elevação da produtividade média em 38%, foram identificados ganhos na redução de movimentação 63%, melhoria na qualidade 70%, e redução de área 38%.

FESTO

Parceria para a melhoria e promoção da educação básica, profissional e tecnológica, da pesquisa e extensão, e da prestação de

serviços tecnológicos e de inovação com o intuito de contribuir para o desenvolvimento das indústrias, por meio da identificação de atividades de interesse comum entre as partes, como modernização institucional e tecnológica, intercâmbio de know-how e tecnologias, conferências, seminários e outros eventos científicos e tecnológicos conjuntos, projetos conjuntos de pesquisa e desenvolvimento, publicações conjuntas, treinamento, apoio a projetos conjuntos específicos que envolvam troca de informações, peritos, materiais didáticos, publicações científicas, equipamentos e outros elementos necessários para o desenvolvimento das competências das partes, realização de eventos científicos, técnicos e tecnológicos, cooperação em programas de ensino e desenvolvimento de projetos conjuntos de pesquisa aplicada, atividades de avaliação, inovação, experimentos e consulta a organizações públicas e privadas;



Cessão gratuita de licenças Robotstudio para uso nos laboratórios e descontos em treinamentos



Centro de Treinamento Kawasaki instalado no SENAI Palhoça, no qual temos em comodato

motocicletas e ferramentas e recebemos treinamento técnico para organizar, ministrar e acompanhar, em estreita colaboração entre si, cursos e programas de treinamento, especializando profissionais nas áreas de mecânica, eletricidade básica e veicular e manutenção veicular, destinados a empregados da rede de concessionárias KAWASAKI e Comunidade.



Cooperação a fim de viabilizar o incremento do desenvolvimento tecnológico brasileiro, bem como a inserção de profissionais qualificados no mercado de trabalho, mediante a realização de cursos, programas de treinamento e especialização nas áreas de mecânica, manutenção, diagnósticos e eletricidade veicular, oferecidos pelo SENAI, a ser materializado por meio da cessão de bens e materiais, em regime de comodato ou doação, pela empresa.



Volkswagen

Centro de Treinamento da empresa instalado no SENAI Joinville, no qual temos em comodato automóveis e ferramentas e recebemos treinamento técnico para aplicação de programas de treinamento, visando à preparação e atualização de mão-de-obra na área de reparação de veículos VOLKSWAGEN e profissionais da Rede de Concessionárias VOLKSWAGEN e da comunidade.

LECTRA

abipe
Associação Brasileira de Intercâmbio
Profissional e Estudantil

internacional técnico, possibilita o recrutamento de estagiários internacionais e oportunidades de estágio técnico internacional para os alunos do UniSENAI.



Implementação da parceria triangular internacional para a Implementação do Projeto de Melhoria das Capacidades dos Profissionais de Manutenção da Aviação no Paraguai, que realizou o treinamento de experts indicados pela DINAC e desenvolvimento de módulos, com o subsídio financeiro da KOICA.



Parceria com o instituto da Alemanha, responsável pelo do estudo internacionalmente reconhecido da ACATECH “Indústria 4.0 Maturity Index (Índice de Maturidade da Indústria 4.0)”. Apoiam as empresas de manufatura em sua mudança na transformação digital, com o desenvolvimento de estratégias, a orientação de programas de transformação, a aplicação do Índice de Maturidade da Indústria 4.0 e a qualificação de funcionários, a parceria prevê a atuação conjunta em transformação digital.

Metodologias Inovadoras S

A inovação e a proatividade são sempre necessárias ao setor.

A indústria precisa, cada vez mais, de profissionais que saibam resolver problemas, planejar e inovar atendendo à dinâmica de transformações do mercado de trabalho. Este é o foco do SENAI – desenvolver competências para que os trabalhadores do futuro somem conhecimentos e habilidades no desempenho de suas funções com qualidade.

Para isso, o SENAI desenvolve metodologias e programas baseados em seus pilares de atuação: Educação Profissional e Superior, Inovação e Tecnologia. As metodologias desenvolvidas pelo SENAI seguem um processo de concepção, aplicação de projetos-piloto, escalonamento e validação dos resultados, garantindo a eficiência e eficácia na implementação.

Metodologia SENAI de Educação Profissional - Inspirada nas melhores experiências internacionais, têm foco no desenvolvimento de competências para tornar nossos alunos capazes de mobilizar conhecimentos, habilidades e atitudes voltadas ao desempenho das funções demandadas pela indústria, com qualidade e compromisso com a produtividade, a competitividade e a inovação. Para isso, estimula o protagonismo e a autonomia do aluno, tendo o professor como mediador do processo de ensino e aprendizagem, com planejamento de atividades desafiadoras e valorização dos princípios da interdisciplinaridade, da contextualização e da integração de teoria e prática.



Competências gerais e específicas para uma ocupação, ou seja, as **atividades que devem ser realizadas para o bom desempenho de uma profissão**



Tradução da demanda do mercado para uma linguagem educacional, levando os cursos a estarem **alinhados com a necessidade da indústria**



Orientações para que os professores integrem teoria e prática, desenvolvendo a **aprendizagem a partir da solução de desafios da sociedade e da indústria**

Brasil Mais

No âmbito do Acordo de Cooperação Técnica entre o SENAI e o Ministério da Economia para o Programa Brasil Mais, com vigência até 31 de dezembro de 2022, as duas primeiras metodologias de consultorias criadas e validadas por meio de projetos-pilotos continuaram em plena operacionalização em 2022: Mentoria Lean – com base em ferramentas da Manufatura Enxuta e Mentoria Digital - que consiste na digitalização e conectividade das linhas produtivas. O objetivo do Programa Brasil Mais é aumentar a produtividade em pequenas e médias empresas, com a combinação de formação profissional dos funcionários industriais e serviços de consultoria em processos produtivos, com rápido retorno de investimento. Tais metodologias contempladas neste Programa são a base das fases 1 e 2 do Brasil Mais, respectivamente.

► A Mentoria Lean conta com 644 consultores-mentores do SENAI em todo o território nacional, aptos a aplicar esta metodologia a funcionários de micro, pequenas e médias empresas industriais, de forma imersiva, contribuindo para o engajamento e manutenção da cultura de melhoria contínua. Os números alcançados nesta primeira fase são: 1776 atendimentos executados, com resultado de 51% de aumento médio de produtividade, redução de 69% em movimentação no chão-de-fábrica, redução em 31% de perdas materiais e *payback* de 1,5 mês em relação à contrapartida das empresas no programa.

► A Mentoria Digital, segunda fase do programa, que conta com a implantação de metodologias de sensoriamento e conectividade no chão de fábrica, teve sua operação iniciada em janeiro de 2022. A metodologia atingiu resultados pilotos de aumento médio de produtividade acima de 20%.

Categoria Smart Factory

Com base em estudos e históricos de resultados de programa, indicando a necessidade de introduzir micro, pequenas e médias empresas na Indústria 4.0, o SENAI, por meio da sua Plataforma de Inovação para a Indústria e em parceria com o BNDES (Banco Nacional do Desenvolvimento), ABDI (Agência Brasil de Desenvolvimento Industrial) e o Ministério da Economia lançou a categoria SMART FACTORY. O objetivo é o apoio ao desenvolvimento de tecnologias 4.0 com impacto direto na produtividade industrial e com a validação em ambiente real, por meio da aplicação em empresas de micro, pequeno e médio porte.

A categoria está organizada em chamadas para seleção de projetos de P,D&I colaborativos entre os Institutos SENAI de Inovação e Institutos SENAI de Tecnologia – e empresas provedoras de soluções (máquinas, equipamentos, sistemas, entre outros) que resultem em soluções para Micro, Pequenas e Médias empresas (MPMEs), com o objetivo de incorporar nas linhas de produção destas empresas, tecnologias da Indústria 4.0 com foco na otimização produtiva, ganhos de eficiência operacional,

rastreabilidade, sustentabilidade socioambiental ou demais aspectos para aumento de inovação, produtividade e competitividade. Neste piloto serão quatro (4) chamadas, cada uma de até R\$ 10 milhões em recursos, sendo cada projeto no valor máximo de R\$ 800 mil, com prazo de execução e validação em até 12 meses. A primeira chamada já foi lançada, sendo aprovados 15 projetos cujas soluções serão aplicadas em mais de 260 linhas de produção de MPMEs.

Programa Rota 2030

O Rota 2030 foi criado pelo Governo Federal para desenvolver o setor automotivo brasileiro. O Departamento Nacional do SENAI é uma das instituições Coordenadoras do Programa Rota 2030 com o Programa Prioritário denominado “Alavancagem de Alianças para o setor Automotivo”. A execução dos projetos, no âmbito deste programa, é realizada pelos institutos SENAI em parceria com ICTs (Instituto de Ciência e Tecnologia) e Empresas Parceiras da cadeia automotiva, tendo abrangência nacional e atingindo horizontalmente toda a cadeia.

O programa tem como objetivo principal alavancar a produtividade e a competitividade da cadeia automotiva por meio de três eixos de atuação:

1. **Desenvolvimento de Competências:** programa de Pós-graduação Lato Sensu com carga horária de 420 horas denominado Master in Business Innovation (MBI). Foram realizadas duas turmas, com participação de 112 alunos e 32 empresas da cadeia automotiva participantes.
2. **Hands-on: Aprendendo Fazendo:** Ações para o aumento da Produtividade por meio de Consultorias em Lean Manufacturing e Digitalização para aumento de produtividade em linhas produtivas, com até 600h de execução, em empresas fornecedoras da cadeia automotiva. Já foram lançadas três chamadas, totalizando 383 consultorias aprovadas, sendo 258 concluídas, atingindo resultados de 57% de aumento de produtividade nas consultorias em Lean e 39% em consultorias de digitalização.
3. **Pesquisa e Desenvolvimento:** Soluções inovadoras para empresas automotivas, realizadas por meio de alianças entre organizações para projetos de P, D&I. No total,

38 projetos de inovação já foram aprovados por meio das Alianças industriais, totalizando R\$ 85,9 milhões em recursos financeiros da coordenadoria e das instituições parceiras por meio de contrapartida das empresas.

Agenda.TECH

A Agenda.TECH é uma categoria da Plataforma Inovação para a Indústria e que tem por objetivos: i) fomentar a aliança entre organizações industriais e instituições científicas, tecnológicas e de inovação; ii) estimular a construção de estudos para identificar desafios concretos de temas de interesse, comuns entre os partícipes, com olhar para médio e longo prazos; e iii) estabelecer um relacionamento de longo prazo entre o SENAI e potenciais clientes ao aprofundar o conhecimento acerca de oportunidades para a educação, tecnologia e, sobretudo, atividades de pesquisa e desenvolvimento.

Essa categoria se concretiza por meio de um conjunto mínimo de requisitos que incentivam o trabalho colaborativo:

- Ter pelo menos cinco (5) empresas envolvidas, todas com CNAE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas) industrial;

- Ter pelo menos três institutos de pesquisa do SENAI envolvidos;
 - Ter pelo menos uma associação de classe ou do tema envolvido;
 - Ter pelo menos uma instituição de pesquisa e tecnologia que não seja do SENAI envolvido.
- Já foram aprovadas sete Agendas.TECH que contam, em conjunto, com a participação de 48 empresas, 13 Institutos SENAI de Inovação e Tecnologia, sete (7) Associações e nove (9) outras instituições de ciência e tecnologia, em sua maioria universidades.

Basic Funding – Edital Para Desenvolvimento de Competências

Trata-se da criação de um fundo (*basic funding*) destinado ao desenvolvimento de novas competências tecnológicas para a Rede ISI (Instituto SENAI de Inovação). O objetivo é permitir a atualização e modernização tecnológica dos institutos da Rede ISI alinhadas a uma visão tecnológica de longo prazo, que segue as principais tendências de mudanças internacionais, bem como amarra a

relevância destas temáticas emergentes perante diversos setores econômicos brasileiros. Este mecanismo busca induzir o planejamento e desenvolvimento de novas competências, rotas tecnológicas individuais e coletivas nos ISIs para solucionar grandes desafios da sociedade, por intermédio da pesquisa, desenvolvimento e inovação (P, D&I).

► A primeira chamada deste Edital, que rodou em fluxo contínuo, foi lançada em novembro de 2021 e finalizada em março de 2022. Foram recebidas propostas de oito (8) institutos, sendo que cinco (5) foram aprovadas e delas tiveram os Planos de Desenvolvimento de Competências no valor total de R\$ 50 milhões (sendo R\$ 20 milhões de recursos alavancados) de investimento para a formação de pessoas e aquisição de novos equipamentos. Os planos aprovados foram:

- ISI em Química Verde (RJ) – Tecnologias para Química 4.0;
- ISI em Eletroquímica (PR) – Produção de derivados de carbono para validação de novas tecnologias;
- ISI em Metalurgia e Ligas Especiais (MG) – Centro de Desenvolvimento da

Tecnologia de Manufatura Aditiva por Deposição a Arco;

- ISI em Biomassa (MS) – Plataforma de desenvolvimento de tecnologias de captura e conversão de CO₂;
- ISI em Biossintéticos e Fibras (CETIQT) – Centro de Excelência em Bioprodutos e Têxteis Funcionais.

Inteligência Setorial

A estratégia setorial está sendo desenvolvida em conjunto com a ação colaborativa dos Institutos SENAI de Tecnologia, que tem como objetivo entender o ecossistema interno e externo. São desenvolvidas ações para mapear cinco fluxos: rede interna, tecnologia, produto, mercado e *stakeholders*.

Por meio do levantamento de dados e cruzamento de informações é possível entender toda a infraestrutura, equipe e *portfólio* de negócios; clientes, localização de atuação e de potencial a ser explorado, *stakeholders*, mercado interno e externo. Isso permitirá ao Instituto uma definição de atuação estratégica que pode potencializar o atendimento à Indústria e agregar maior potencial na rede SENAI.

Plataformas Nacionais

Investir em plataformas nacionais fortalece a gestão e contribui com a qualidade dos serviços prestados pelos Departamentos Regionais. Em 2022, esta ação teve continuidade com a disponibilização de tecnologias educacionais essenciais nas aulas e nas atividades escolares de forma remota.

mundosenai.com.br

Permite que candidatos aos cursos do SENAI conheçam as profissões e o portfólio de ofertas dos Departamentos Regionais, entrando no universo do setor industrial.

Futuro.Digital

Marketplace da Educação Profissional que permite a oferta on-line de cursos presenciais, semipresenciais e a distância para pessoas físicas e jurídicas, em todo o Brasil. Implementada utilizando a tecnologia TOTVS/Vtex - a qual é utilizada por outros marketplaces consolidados no mercado, tais como WalMart, Carrefour, Saraiva, PagueMenos, C&A entre outros - o Futuro.Digital conta com oferta de cursos não

só do SENAI, como também de parceiros que possuem o mesmo propósito de democratizar o acesso ao ensino de qualidade, criando a ponte entre as ofertas de formação do Brasil com as oportunidades do mercado de trabalho.

Contrate-me

Plataforma de empregabilidade, com uso de inteligência artificial, que apoia as empresas industriais a selecionar, com mais assertividade, os alunos e ex-alunos do SENAI que tenham o perfil mais aderente às vagas de emprego.

meusenai.senai.br

Portal de acesso e entrega de serviços e informações para docentes e alunos do SENAI, no âmbito da formação profissional e da prática pedagógica. Permite o uso de plataformas internas como o Sistema de Itinerários dos Cursos, Sistema de Elaboração e Compartilhamento de Situações e Objetos de Aprendizagem de acordo com a Metodologia do SENAI, entre outras, por meio de uma identidade digital única para cada usuário no portal de acesso integrado.

Solução de Educação a Distância (LMS - Learning Management System)

Ambiente virtual de aprendizagem nacional utilizado para oferta dos cursos à distância. Ainda, como solução educacional a distância foi disponibilizado o **Moodle** que é um sistema de código aberto para a criação de cursos online. Também conhecido como Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), a plataforma é utilizada por alunos e professores como ferramenta de apoio ao ensino a distância.

Estudo Adaptativo

Combinação de LMS com ferramenta adaptativa. Ele oferece ao estudante dos cursos on-line experiências personalizadas, onde funcionalidades que utilizam inteligência artificial recomendam conteúdo dos cursos de acordo com a necessidade de aprendizagem de cada aluno.

Sistema de Gestão Escolar (SGE)

Ferramenta nacional para a organização dos processos educacionais e padronização das ofertas. Em SC, utilizamos o SGN - Sistema de Gestão do Negócio, para planejamento e execução das Educação Profissional, Ensino Superior e Institutos.

Plataforma SENAI Play

É a plataforma de educação do SENAI que oferece pílulas de conhecimentos e soluções sobre as mais diversas áreas da indústria, em formato de microlearning para os alunos do SENAI e para a comunidade.

Plataforma Elo.S

É uma plataforma de serviços que fornece Medalhas Digitais (badges) com o uso de blockchain (cadeia de blocos com dados de transações realizadas) - que garante a integridade dos dados de emissão das medalhas - ao fidelizar pessoas que possuem relacionamento com o SENAI, a partir da troca de SENAI Coins, moeda digital oficial do Programa. É um tipo de solução de fidelização que conta com um banco de recompensas, ao fornecer produtos e benefícios para estas pessoas.

SENAI Experience

O SENAI Experience é o hub de metaverso da Educação Profissional. Nessa plataforma estamos agregando recursos de realidade virtual, simulação, ambientes de metaverso e

mapeamento 3D de ambientes para enriquecer os cursos do SENAI. Nela, os estudantes podem interagir, desenvolver atividades, resolver problemas por meio de ambientes virtuais 3D, mapeamento de ambientes reais e manipulação de objetos 3D e simuladores virtuais com a intenção de ter uma aprendizagem cada vez mais próxima à realidade que irão encontrar nas indústrias.

SENAI Space

O SENAI Space é o novo aplicativo de Realidade Aumentada (RA) do SENAI. Dispõe de um banco de objetos para serem utilizados como recurso de aprendizagem por docentes e alunos. Este aplicativo para smartphones proporciona ao usuário uma experiência diferenciada utilizando RA, manipulando objetos tridimensionais, ou mesmo, compondo cenários em seu espaço, alinhando, movendo e interagindo com os objetos.

Plataforma Inovação para a Indústria

Promove chamadas para incentivar o desenvolvimento de projetos de inovação para

a Indústria Nacional, por meio de parcerias estratégicas, coordenação de programas prioritários e mobilização de projetos estratégicos com objetivo de aumentar a produtividade e competitividade da indústria brasileira.

Sistema de Gestão da Tecnologia (SGT)

Agrega dados, conceitos e método de apropriação da produção unificados entre os Departamentos Regionais, garantindo a integração do ambiente de registro do ciclo de atendimento (negociação, planejamento, atendimento e pós-atendimento) com sistemas de apropriação financeira. Unifica a base de dados de clientes e profissionais de STI - Serviços de Tecnologia e Inovação e promove eficiência à gestão do portfólio e do desempenho dos Institutos SENAI. Permite acesso em diferentes plataformas tecnológicas (laptops, tablets e smartphones).

Sistema de Gestão do Capital Intelectual e Infraestrutura (SGCII)

Ambiente para suporte aos processos de inovação e tecnologia, com foco na padronização de informações da rede de Institutos SENAI de Inovação (ISI) como laboratórios, competências, equipe, entre outros.

senai40.com.br

Ambiente onde o SENAI comunica a sua estratégia de apoio ao desenvolvimento da Indústria 4.0 - por meio de oferta de serviços, consultoria e cursos - alinhado às necessidades das empresas para aumentar sua produtividade, onde mais de 3 mil empresas já realizaram o autodiagnóstico para elaboração de um plano de ação com uma trajetória de utilização dos conceitos e tecnologias da Indústria 4.0.

Em SC, utilizamos a Ferramenta de gestão da informação para as Bibliotecas, oferecendo serviços de catalogação, aquisição, circulação de materiais, controle de usuários, relatórios e consulta do catálogo on-line.

Premiações e Reconhecimentos

Por sua relevância no atendimento prestado à sociedade, o SENAI é reconhecido internacionalmente. Com o objetivo de prover a indústria, a entidade desempenha um importante papel social na formação profissional da população. Os prêmios recebidos contam a história da instituição. Em 2022, o SENAI-SC conseguiu ser premiado e reconhecido nas seguintes categorias, no âmbito do negócio Educação:

- Atingiu a liderança pela décima terceira vez consecutiva na pesquisa Top of Mind, feita pelo Instituto Mapa, mantendo a entidade entre as marcas mais lembradas quando o assunto é ensino profissionalizante.
- Participação com 6 projetos e o 1º lugar no Inova SENAI nacional.

- Participação de mais de 3.500 competidores e conquista de 12 pódios no Grand Prix SENAI de Inovação
- Inscrição de 300 projetos e conquista de 6 prêmios nacionais no Desafio SENAI de Projetos Integradores.
- No âmbito da parceria com empresa global CISCO SYSTEMS o SENAI-SC recebeu o prêmio de Premier Partner, além de ser a Academia com maior número de matrículas no programa Cisco Networking Academy no Brasil.

Identificação da UPC – unidade prestadora de contas

DN

PODER E ÓRGÃO DE VINCULAÇÃO

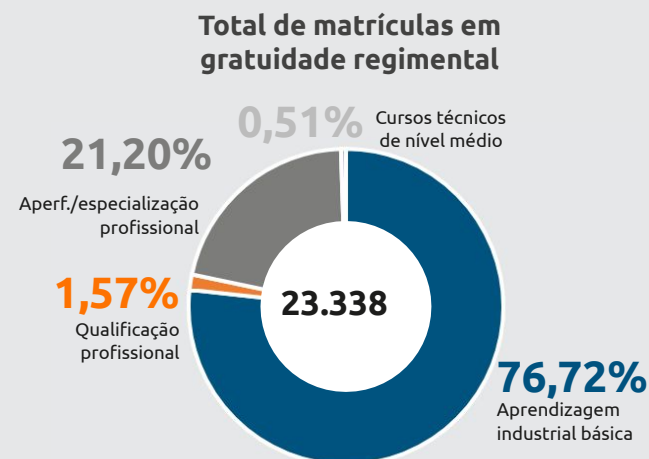
Poder:	Privado
Órgão de vinculação:	Confederação Nacional da Indústria

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA (UJ)

Denominação Completa:	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
Natureza jurídica:	Serviço Social Autônomo
Principal atividade:	Outras atividades de ensino não especificadas anteriormente
CNPJ:	03.774.688/0001-55
Código CNAE:	85.99-6-99

CONTATOS

Telefones/fax:	(48) 3231-4100
Endereço postal:	Rod. Admar Gonzaga, 2765, Itacorubi, Florianópolis-SC
CEP:	88034-001
Endereço eletrônico:	faleconosco@fiesc.com.br
Página na internet:	https://sc.senai.br/



Fonte: SENAI|SC

Estratégia de Atuação



Estratégia de Atuação

Direcionadores Institucionais

Ciente de seu protagonismo e coordenação na promoção das competências necessárias ao trabalho do futuro, o SENAI atua na educação profissional, além de pesquisa e inovação para tornar a indústria mais competitiva. Com sua metodologia educacional voltada ao *skilling* (desenvolvimento de competências), *reskilling* (reciclagem profissional) e *upskilling* (desenvolvimento de novas competências para melhor desempenho), o SENAI se posiciona como a instituição referência da indústria na formação profissional ao longo da vida.

Dentre os valores gerados para os clientes, estão o aprimoramento de tecnologias, o apoio a novos negócios e a pesquisa aplicada e voltada à inovação. Com o objetivo de aumentar a produtividade e competitividade

da indústria brasileira, o SENAI investe no desenvolvimento de produtos, processos e serviços inovadores.

Sob as diretrizes de seu plano estratégico, o SENAI, conjuntamente com seus Departamentos Nacional e Regionais, busca aprimorar ações, tal como, como sua atualização diante do cenário externo, transformações das novas tecnologias, dentre outros, subsidiando a construção da indústria do futuro. Fatores estes que fortalecem o posicionamento institucional, ampliando o atendimento e a eficiência, superando desafios constantes com o compromisso de apoiar na conquista de um novo patamar de produtividade e equidade social no Brasil.

Incessantemente, o SENAI avança em seu processo de planejamento estratégico buscando, prioritariamente, três resultados: (i) a atualização de contexto e demandas da indústria; (ii) o alinhamento da atuação sistêmica para maior impacto e (iii) a comunicação clara aos seus públicos. O monitoramento contínuo do plano estratégico é insumo elementar para tal processo que,

além de avaliar, sistematicamente, seus resultados, mantém-se atento ao contexto externo.

O cenário de transformações advindas da difusão das novas tecnologias digitais, acelerado pelo contexto pandêmico vivido nos últimos anos com mudanças, rápidas e radicais, afetou profundamente a atuação do SENAI, tornando-se necessária a revisão da sua estratégia sistêmica, que passou a vigor em 2022.

Sendo uma organização de interesse social, o SENAI está atento aos direcionamentos dos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)** elaborados por uma iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU) que, em 2015, reuniu 193 líderes para compor a agenda mundial de construção e implementação de políticas públicas, que visam guiar a humanidade até 2030. Além disso, o conceito de **ESG (Environmental, Social and Governance)** que reúne as políticas de meio-ambiente, responsabilidade social e governança - diretamente relacionado à geração de negócios, também está no radar para a construção da estratégia.

A relação entre esses direcionamentos e a atuação e contribuição do SENAI, a cada um deles, podem ser consultadas no documento “Contribuições da CNI para a agenda ESG na indústria brasileira”.

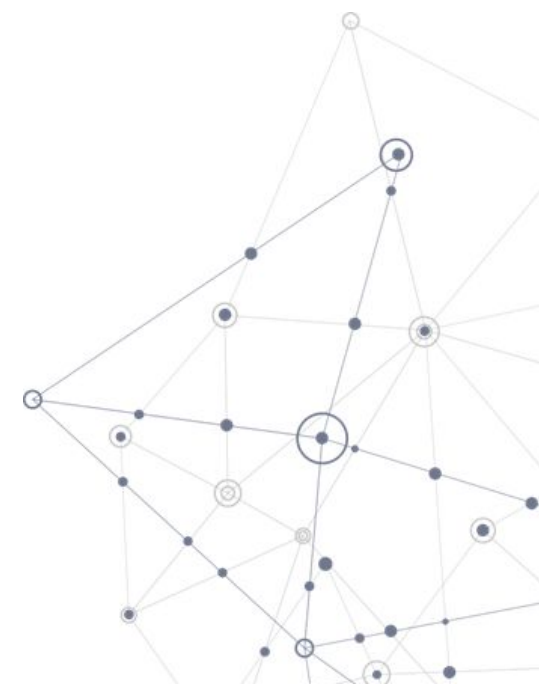
Parceiro relevante da indústria e detentor dos insumos necessários para apoiar o setor a superar seus desafios, impactar os jovens e os trabalhadores para torná-los mais motivados, qualificados, seguros e produtivos, o SENAI reafirmou o propósito de: **“TRANSFORMAR VIDAS PARA UMA INDÚSTRIA MAIS COMPETITIVA”**.

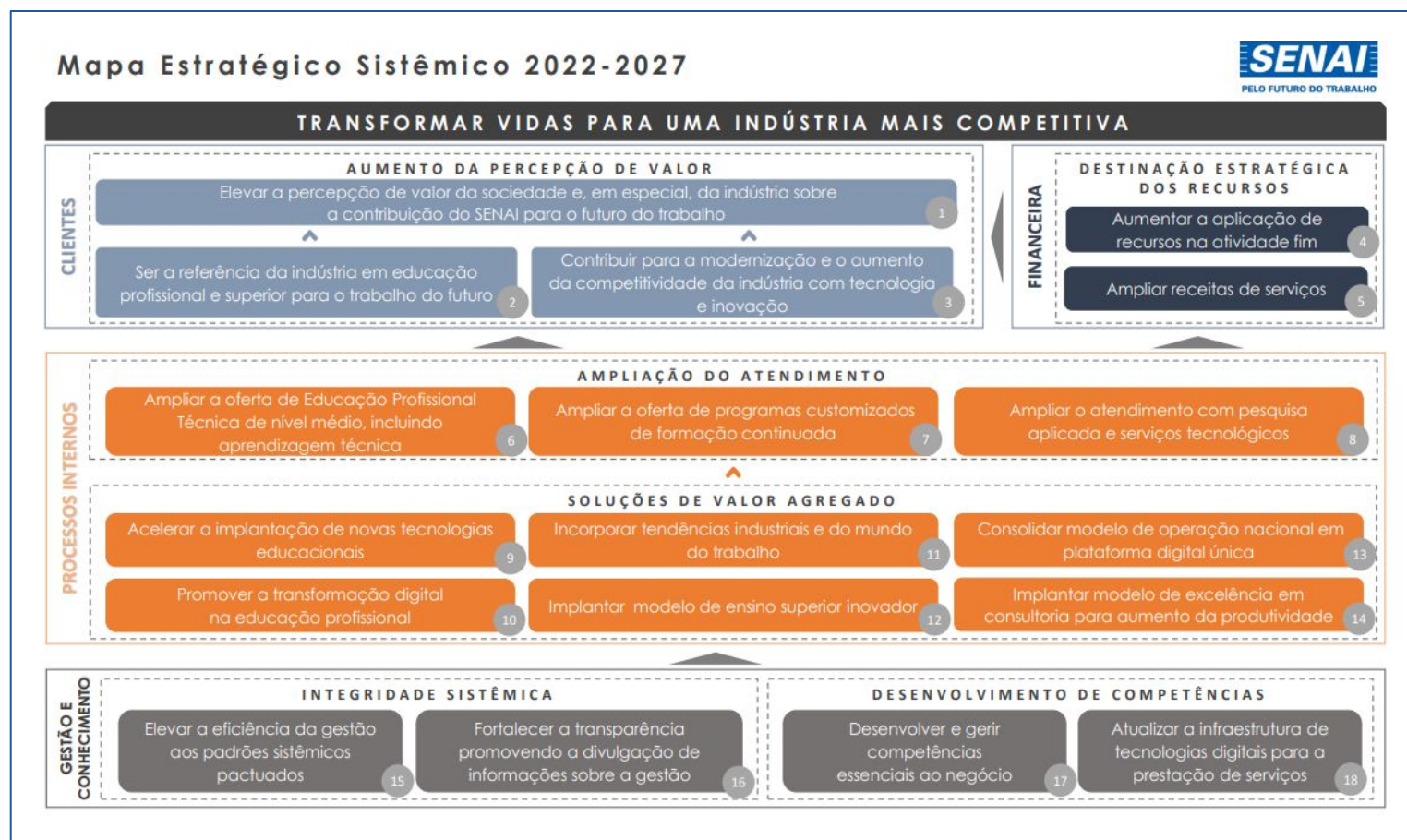
Consciente de seu importante papel para o País, o SENAI define, em seu o novo Plano Estratégico Sistêmico, a sociedade como principal cliente e, em especial, a indústria brasileira, como sua mantenedora. Por isso, o Plano define desafios específicos para cada um dos públicos, em dois eixos principais de atuação: Educação Profissional e Superior, e Inovação e Tecnologia.

O Departamento Nacional, em uma estreita relação com os Departamentos Regionais, coordenou o processo de planejamento estratégico por meio de um projeto com governança integradora, envolvendo atores dos níveis estratégico, tático e operacional. O processo resultou em um Mapa Estratégico Sistêmico para o ciclo 2022-2027.

O novo mapa estratégico sistêmico 2022-2027 resgata o modelo de gestão estratégica definido pela metodologia *Balanced Scorecard*. Essa metodologia, focada em ações, considera que o planejamento estratégico é executado em um ambiente volátil e, por isso, deve ser testado e monitorado sistematicamente, permitindo a avaliação das necessidades e dos impactos das mudanças. Além disso, constrói um sistema de gestão estratégica e vincula a estratégia ao planejamento e ao orçamento.

O mapa estratégico representa, em um diagrama, o plano estratégico definido. Para que a comunicação seja assertiva, o mapa decompõe os 18 objetivos estratégicos em quatro perspectivas e seis focos de atuação, englobando todos os níveis organizacionais. A visão clara e específica torna mais palpável a execução de ações práticas condizentes com os resultados desejados.





Perspectiva

A perspectiva define os diferentes aspectos que devem ser trabalhados de forma integrada, ajudando uns aos outros. Ou seja, ela delinea a relação de causa e efeito proposta pela metodologia, estruturando o negócio em quatro dimensões: (i) clientes; (ii) financeira; (iii) processos internos e (iv) gestão e conhecimento.

Focos de Atuação

Em um segundo nível, para cada perspectiva foi definido um foco de atuação para os objetivos estratégicos, agrupando-os e orientando o teor da operação, sendo eles: Aumento da percepção de valor; Destinação estratégica dos recursos; Ampliação do atendimento; Soluções de valor agregado; Integridade Sistêmica e Desenvolvimento de Competências.

Objetivos Estratégicos

Define, dentro de cada perspectiva e foco estratégico, o que deve ser alcançado e o que é crítico para o sucesso da mudança organizacional pretendida. Um objetivo é uma descrição qualitativa daquilo que se pretende atingir.

Indicadores Estratégicos

Ferramenta utilizada para monitorar o alcance do objetivo, aferindo a evolução dos resultados e indicando possíveis correções, bem como a criação de estratégias de melhoria. A aferição periódica dos indicadores é insumo para tomada de decisão.

Meta

A partir de cada objetivo, e por meio do seu respectivo indicador, define-se onde se pretende chegar, de forma mais específica e tangível. A meta definida para cada indicador traduz se o objetivo foi atingido, ou não, ao longo do período.

Ao respeitar a atuação de cada ente que compõe o Sistema SENAI, metas e indicadores foram definidos, sendo: para os Departamentos Regionais - indicadores para

cada um dos objetivos estratégicos e para o Departamento Nacional - indicadores para os focos de atuação.

A busca pela melhoria constante do desempenho institucional pauta a atuação do SENAI, desde a sua formação. Ciente de que novos avanços são necessários, notadamente em contextos adversos como o enfrentado nos últimos anos, coube ao Conselho Nacional, a partir de iniciativa do Departamento Nacional, instituir, por meio da Resolução nº 44/2020 diretrizes que promovam o fortalecimento estratégico sistêmico e o aprimoramento da gestão.

O Programa de Eficiência da Gestão representa um dos pilares operacionais dessa iniciativa. Fruto de um pacto federativo, ele consiste na definição de indicadores e referenciais nacionais (metas), bem como na adoção de medidas que incentivem o cumprimento pelos Departamentos Regionais, destacando a elaboração, a pactuação e o monitoramento das ações de melhoria para cada entidade regional. De forma a garantir a efetividade, o programa prevê que o desempenho insuficiente do Departamento Regional

acarreta a aplicação de diversas medidas indutoras pelo Departamento Nacional para o alcance dos referenciais nacionais.

Atento ao compromisso firmado, no decorrer de 2022, o SENAI aplicou os esforços necessários para atingir os referenciais acordados para o exercício, em alinhamento às ações constantes do projeto pactuado com o Departamento Nacional. Os resultados apurados serão analisados no Capítulo 5 – Desempenho.

Planejar iniciativas que sejam bem-sucedidas ao fazer o que a indústria precisa, tanto quantitativa como qualitativamente; desenvolver ações positivas no âmbito da atuação das instituições, com o objetivo de atender ao avanço produtivo do setor industrial. Tudo isso, norteia o SENAI ao traçar seu Plano de Ação.

A partir do Plano Estratégico Sistêmico 2020-2024 e do Programa de Eficiência da Gestão são definidas as iniciativas necessárias ao alcance dos objetivos e metas definidas nos principais instrumentos de gestão.

Tais propostas físicas e orçamentárias vão compor o documento Plano de Ação e Orçamento de cada exercício, após submissão e aprovação pelo Conselho de cada Departamento.

Ao seguir as boas práticas de gestão, o desempenho dos projetos do Departamento Nacional é continuamente monitorado, com o propósito de identificar se a execução está em conformidade com o planejado. Esta atuação visa contribuir com o alcance dos resultados esperados e permitir a atuação proativa e estruturada no enfrentamento de eventuais mudanças de cenário

A cada ano, o Departamento Nacional orienta os Departamentos Regionais na elaboração e revisão dos respectivos Planos de Ação e Orçamento, para que haja congruência entre a estrutura dos documentos, visando a uma comunicação clara das ações planejadas pelo Sistema SENAI

Por fim, a correlação entre o planejamento estratégico e sua realização é regularmente divulgada no *Site* da Transparência.

Plano Estratégico Regional

A partir dos direcionadores institucionais, Plano Estratégico Sistêmico (PES) e Programa de Eficiência da Gestão (PEG), o SENAI/SC reafirmando o compromisso em realizar uma gestão com foco em resultados e qualidade, pautada na integração e sinergia das entidades e, na transparência, foi realizado o desdobramento da estratégia adequando às características da regional, onde a gestão atua de forma integrada com as entidades do Sistema Fiesc.

Diretrizes Organizacionais

A FIESC é a principal entidade de representação industrial do Estado e conta com a atuação integrada das entidades que a compõem:

- Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (FIESC)
- Centro das Indústrias do Estado de Santa Catarina (CIESC)
- Serviço Social da Indústria (SESI-SC)
- Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI-SC)
- Instituto Euvaldo Lodi (IEL-SC)

Diretriz Estratégica

Aumentar a percepção de valor para contribuintes, clientes, sindicatos e sociedade.

Visão

Consolidar-se como promotor da competitividade global da indústria catarinense.

Propósito

Representar e desenvolver a indústria catarinense, melhorando a vida das pessoas. Além das Diretrizes Organizacionais que o norteiam, o Mapa Estratégico da FIESC é composto por três grandes linhas:

1. Resultados;
 2. Focos de Atuação e Geração de Valor;
 3. Eficácia, Integração e Simplicidade;
- e sete temas:
1. Representação e Desenvolvimento Industrial;
 2. Tecnologia e Inovação;
 3. Educação;
 4. Saúde e Segurança;
 5. Posicionamento de Mercado;
 6. Eficiência e Eficácia Operacional;
 7. Pessoas, Ambiente Organizacional e Compliance;

A figura abaixo apresenta o Plano Estratégico Sistema FIESC 2019-2024, onde está inserida a estratégia regional do SENAI/SC.



No modelo de gestão adotado em nosso regional, além do Mapa Estratégico, nossos compromissos são firmados e desdobrados por toda a instituição através de duas ferramentas de gestão:

Contrato de Gestão

O contrato de gestão é uma ferramenta utilizada para o desdobramento da estratégia até o nível operacional, e consiste num termo de acordo pactuado entre a Diretoria Executiva da FIESC com todas as áreas/gerências e negócios, onde são estabelecidas as metas específicas para o ano corrente, firmando um compromisso mútuo de atingimento dos objetivos propostos e

um maior engajamento, a partir da compreensão da estratégia estabelecida.

Atualmente o Contrato de Gestão possui quatro linhas de atuação: Negócio, Mercado, Eficiência e Pessoas. Todos os colaboradores do Sistema FIESC estão vinculados a um Contrato de Gestão, que possui 4 indicadores. A sua abrangência ocorre em todas as áreas da instituição, conforme imagem a seguir:

Contrato de Gestão



O Contrato de Gestão também é utilizado como base para a confecção do percentual de distribuição do Programa de Participação nos Resultados (PPR). Os contratos ficam disponíveis para acompanhamento no BI corporativo e acessível a todos os colaboradores do Sistema FIESC.

Gestão de Desempenho

A Gestão de Desempenho é uma ferramenta que desdobra o planejamento estratégico a partir do Contrato de Gestão, chegando até o nível do indivíduo. Está definida como a implementação de estratégias integradas destinadas a alinhar os colaboradores aos objetivos organizacionais, melhorar a performance individual,

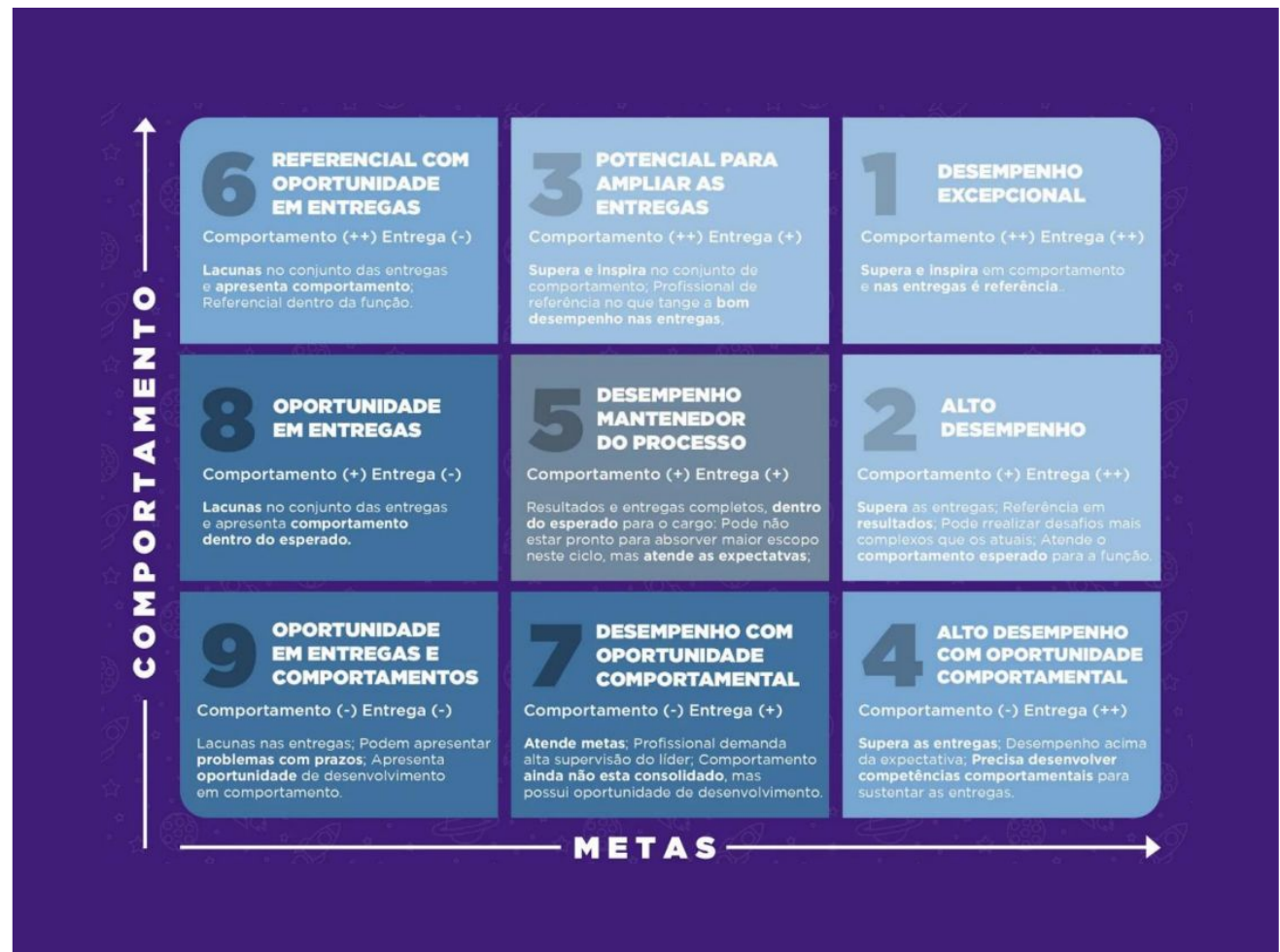
desenvolvendo competências necessárias e satisfazendo as necessidades atuais e futuras da organização através de um processo participativo, dinâmico, contínuo e sistematizado. O modelo de avaliação do indivíduo é demonstrado através da imagem a seguir:



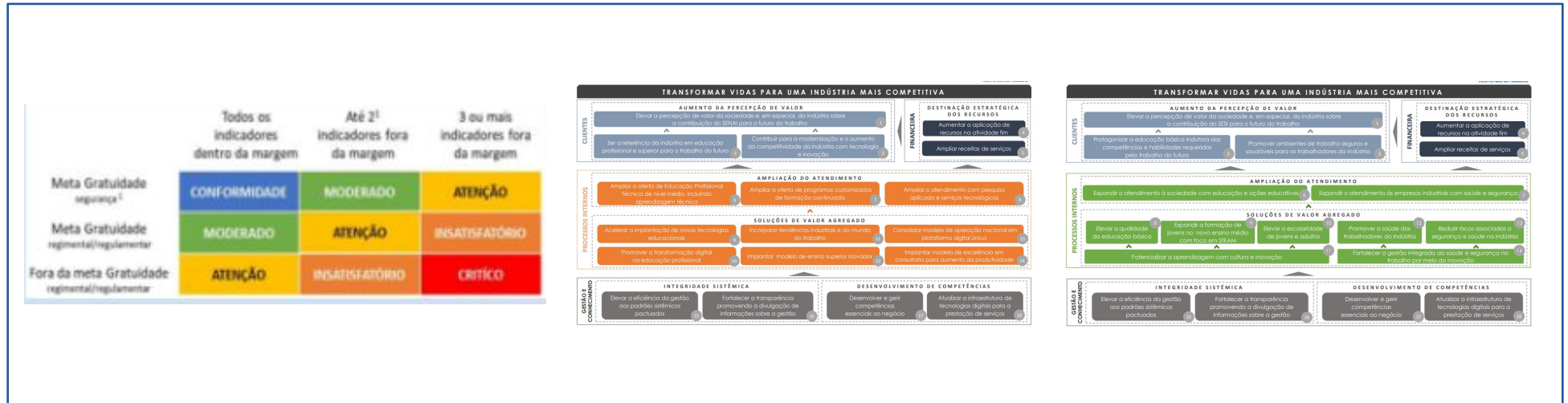
Esta avaliação do indivíduo é feita pela matriz de desempenho. A matriz de desempenho é a ferramenta que conjuga e torna visual a classificação dos resultados obtidos no processo de gestão de desempenho (considerando atingimento efetivo das metas e comportamentos), sendo possível objetivar a tomada de decisão sobre pessoas, como por exemplo: reconhecimentos, remuneração variável (PPR), progressões, treinamentos, demissões, entre outros. Após consolidado o ciclo de avaliação de competência e avaliação das metas, será compilada a matriz de desempenho.

Os colaboradores serão classificados nos Caderno da Estratégia 2019 - 2024 23 quadrantes de 01 a 09 de acordo com o resultado das escalas de avaliação de comportamentos e metas.

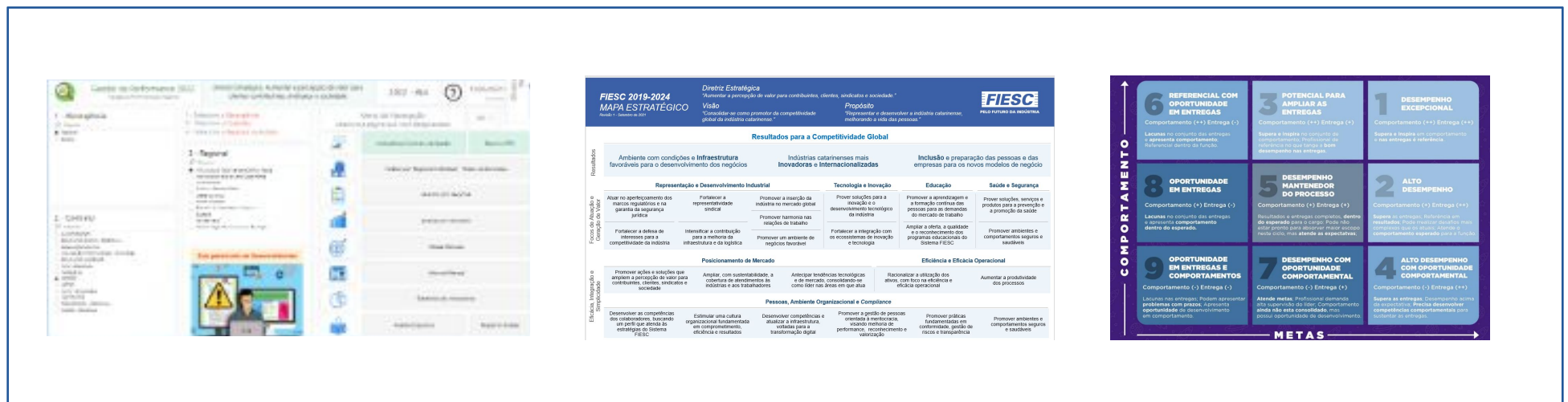
Conforme imagem a seguir:



Departamento Nacional



Departamento Regional SC



Desempenho



Desempenho S

As ações e metas planejadas nas estratégias sistêmicas em âmbito nacional e regional, de forma geral obtiveram resultados exitosos, conforme descrito no decorrer deste capítulo.

Conforme abordado no capítulo anterior, nossas ações foram pactuadas para cumprir os compromissos nacionais, Plano Estratégico Sistêmico (PES) e Programa de Eficiência da Gestão (PEG), assim como os estaduais, Contrato de Gestão e Gestão de Desempenho

Ao lado apresentamos de forma resumida os resultados nacionais, Plano Estratégico Sistêmico (PES) e Programa de Eficiência da Gestão (PEG)

Ad	Indicadores	PES	PEG	Meta	Resultado	% de Execução
1	% da Receita de STI sobre a receita de contribuição compulsória		x	26,7%	48,55%	181,8%
2	% de conclusão nos cursos FIC + TEC presencial		x	83,4%	76,9%	92,2%
3	% de conclusão nos cursos FIC + TEC semipresencial e EAD		x	80,4%	81,2%	101,1%
4	% de indústrias atendidas satisfeitas com o SENAI	x		90%	90,5%	100,53%
5	% de recursos destinados às atividades-fim	x	x	85,6%	88,5%	103,34%
6	% de aderência às metas relativas aos indicadores do Programa de Eficiência de Gestão	x		80%	91,7%	114,98%
7	Aumento da produtividade nas empresas atendidas por programas de produtividade industrial	x	x	20%	50,7%	253,40%
8	Custo hora-aluno FIC + TEC presencial		x	11,27	13,35	118,5%
9	Custo hora-aluno FIC + TEC semipresencial e EAD		x	9,77	10,17	104,1%
10	Empregabilidade para egressos de cursos técnicos		x	80,0%	93,2%	116,5%
11	Empresas industriais atendidas por projetos de P&D,I	x		26	37	142,86%
12	Empresas industriais atendidas por serviços tecnológicos	x		1.735	2.212	127,47%
13	Expansão das receitas de serviços e convênios	x		5.106.095	85.460.076	1673,69%
14	Expansão de matrículas em cursos técnicos	x		13.618	16.227	119,16%

Ad	Indicadores	PES	PEG	Meta	Resultado	% de Execução
15	IDAP – Desempenho da Avaliação Profissional		x	7,5	6,9	92,3%
16	Impacto da folha de pessoal no orçamento		x	59,1%	64,5%	109,1%
17	Índice de conformidade às diretrizes institucionais de transparência do SENAI	x		100%	86,8%	86,76%
18	Índice de implantação de novas tecnologias educacionais	x		30%	100%	333,33%
19	Institutos SENAI de Inovação elegíveis que aderiram ao mecanismo de desenvolvimento de competências	x		100%	100%	100%
20	Média de horas de capacitação por colaborador concluídas nas ações de educação corporativa (Unindustria)	x		35	55,5	158,65%
21	Número de projetos ativos de pesquisa aplicada	x		37	129	348,65%
22	Sustentabilidade operacional em Serviços de Tecnologia e Inovação		x	72,0%	71,2%	98,9%
23	% de pessoas que avaliam (percepção) a instituição como "ótima" ou "boa" em sua contribuição para o trabalho do futuro	METAS: serão definidas em 2023 e utilizarão como referência os resultados que serão obtidos em 2022				
24	Indústrias que atestam a contribuição do SENAI para o trabalho do futuro	METAS: serão definidas em 2023 e utilizarão como referência os resultados que serão obtidos em 2022				
25	Números de serviços tecnológicos pactuados	METAS: serão definidas em 2023 e utilizarão como referência os resultados que serão obtidos em 2022				
26	Expansão de matrículas com programas customizadas de formação continuada	METAS: serão definidas em 2023 e utilizarão como referência os resultados que serão obtidos em 2022				
27	Escolas com o SENAI + Digital Implantado	METAS: o indicador possui meta pactuada a partir de 2023.				
28	Índice de alinhamento dos itinerários formativos	METAS: serão definidas em 2023 e utilizarão como referência os resultados que serão obtidos em 2022				
29	Instituições de ensino superior do SENAI que implantaram o modelo de educação superior inovador	METAS: o indicador possui meta pactuada a partir de 2023.				
30	Serviços prestados por meio das plataformas do SENAI	METAS: o indicador possui meta pactuada a partir de 2023.				
31	Índice de maturidade em tecnologias digitais do Departamento Regional	METAS: serão definidas em 2023 e utilizarão como referência os resultados que serão obtidos em 2022				
32	Indicador de aderência à demanda da indústria		x	82,7%	94,4%	114,2%

Cientes

► **Objetivo:** Elevar a percepção de valor da sociedade e, em especial, da indústria sobre a contribuição do SENAI para o trabalho do futuro.

Indicador: Percentual de indústrias atendidas satisfeitas com o SENAI. 90,5% das empresas atendidas pelo SENAI/SC reconhecem como satisfatório os serviços e atendimentos prestados, atingindo a meta de 90% do indicador. No entanto, as informações e dados a respeito da pesquisa serão analisadas no primeiro trimestre de 2023 e as ações e tratativas necessárias serão tomadas neste mesmo período.

Indicador: Percentual de pessoas que avaliam (percepção) a instituição como "ótima" ou "boa" em sua contribuição para o futuro do trabalho. A Pesquisa de Satisfação, fonte de apuração do indicador, é regularmente aplicada pelo SENAI e, nos anos anteriores, seu resultado estava consolidado em um referencial sistêmico. Para criar condições de refletir como as pessoas avaliam o SENAI em um cada um dos estados da federação, em 2022, houve um esforço de ampliar a base de entrevistados, de forma de que todos os Departamentos Regionais tenham resultados individuais. Com base neles, serão pactuadas metas para os próximos anos de vigência do Plano Estratégico Sistêmico.

► **Objetivo:** Ser a referência da indústria em educação profissional e superior para o trabalho do futuro.

Indicador: Indústrias que atestam a contribuição do SENAI para o trabalho do futuro.

Para a apuração do indicador, o Departamento Nacional estruturou uma Pesquisa TOP of Mind da educação profissional e superior do SENAI. Os resultados serão analisados no 1º trimestre de 2023. Com base neles, serão pactuadas metas para os próximos anos de vigência do Plano Estratégico Sistêmico.

► **Objetivo:** Contribuir para a modernização e o aumento da competitividade da indústria com tecnologia e inovação.

Indicador: Número de projetos ativos de pesquisa aplicada.

A carteira ativa de Projetos de Inovação da Rede de Institutos SENAI de Inovação e Tecnologia do SENAI/SC conta com 64 projetos totalizando mais de 250 milhões de reais destinados ao atendimento de empresas de pequeno, médio e grande porte nos mais diversos segmentos industriais. Mantendo a gestão por meio do Escritório de Projetos e atendendo às normas de Compliance da Instituição e de terceiros.

Indicador: Número de serviços tecnológicos prestados.

Desde junho de 2022, o Departamento Nacional iniciou o monitoramento dos resultados do indicador. Os resultados preliminares serão analisados no 1º trimestre de 2023. Com base neles, serão pactuadas metas para os próximos anos de vigência do Plano Estratégico Sistêmico.

Financeira

► **Objetivo:** Aumentar a aplicação de recursos na atividade-fim.

Indicador: Percentual de recursos destinados às atividades-fim. O SENAI/SC destinou 88,5% das despesas totais às suas atividades-fim, superando a meta em 3%. Este percentual se traduz no montante de R\$446,5 milhões diretamente alocados ao propósito da Entidade de impulsionar a competitividade da indústria por meio de educação, inovação e serviços tecnológicos. O indicador compõe o PEG.

► **Objetivo:** Ampliar receitas de serviços.

Indicador: Expansão das receitas de serviços e convênios. O SENAI/SC implementou um programa de estímulo à expansão das receitas, titulado de FERAS, onde metas de faturamento/receita de serviço e convênios são negociadas de forma estruturada em todas as regionais, estimulando a atuação em rede entre todos os negócios e unidades, o que vem resultando em aumento significativo, além da expansão da oferta de serviços. Meta de R\$5.106.095, onde o realizado superou as expectativas, resultando em R\$ 85.460.076.

Processos Internos

► **Objetivo:** Ampliar a oferta de Educação Profissional Técnica de nível médio, incluindo aprendizagem técnica.

Indicador: Expansão de matrículas em cursos técnicos.

O SENAI/SC com meta de 13.618 realizou 16.227, superando em 19%. Ações estão sendo implementadas para que a oferta seja crescente e de maior qualidade, conforme relato abaixo:

- Reposicionamento educação profissional;
- Educação digital;
- Modernização dos laboratórios e ambientes de educação;
- Novos modelos de negócio e atualização do portfólio de produtos.

► **Objetivo:** Ampliar o atendimento com pesquisa aplicada e serviços tecnológicos.

Indicador: Empresas industriais atendidas por projetos de P&DI.

Indicador: Empresas industriais atendidas por serviços tecnológicos.

A rede de Institutos SENAI de Inovação (ISIs) foi responsável pelo atendimento, com pesquisa aplicada, a 37 empresas caracterizadas como Indústria, ultrapassando o previsto para o período em 42,86%. Quanto aos Institutos SENAI de Tecnologia (ISTs) foi registrado o atendimento 2.212 CNPJs

categorizados como Indústria, representando 127,47% da meta para o período e indicando crescimento da demanda pelos demais segmentos.

► **Objetivo:** Acelerar a implantação de novas tecnologias educacionais.

Indicador: Índice de implantação de novas tecnologias educacionais.

O SENAI/SC com meta de 30%, realizou 100% devido parte das ferramentas contempladas no indicador serem desenvolvidas por Santa Catarina, já implantamos o total destas, assim atendendo inclusive as metas dos anos futuros.

► **Objetivo:** Ampliar a oferta de programas customizados de formação continuada.

Indicador: Expansão de matrículas com programas customizados de formação continuada.

Desde junho de 2022, o Departamento Nacional iniciou o monitoramento dos resultados do indicador, disponibilizando-os no Painel de Informações da Educação Profissional e Superior. Os resultados preliminares serão analisados no 1º trimestre de 2023. Com base neles, serão pactuadas metas para os próximos anos de vigência do Plano Estratégico Sistêmico.

► **Objetivo:** Promover a transformação digital educação profissional.

Indicador: Escolas com o SENAI + Digital implantado.

O indicador possui meta pactuada a partir de 2023. O SENAI + Digital teve sua implantação iniciada em 114 escolas do SENAI ao longo do exercício, em conjunto com os Departamentos Regionais e sua implantação completa será finalizada nas escolas em 2023.

► **Objetivo:** Incorporar tendências industriais e do mundo do trabalho.

Indicador: Institutos SENAI de Inovação elegíveis que aderiram ao mecanismo de desenvolvimento de competências.

A rede de Institutos SENAI de Inovação do SENAI/SC, por meio do ISI em Sistemas Embarcados, do ISI em Sistemas de Manufatura e do ISI em Processamento a Laser, aderiu ao PDC (Programa de Desenvolvimento de Competências), atingido a 100% da meta e firmando compromisso no desenvolvimento de novas competências.

Indicador: Índice de alinhamento dos itinerários formativos.

Desde junho de 2022, o Departamento Nacional iniciou o monitoramento dos resultados do indicador, disponibilizando-os no Painel de Informações da Educação Profissional e Superior. Os resultados

preliminares serão analisados no 1º trimestre de 2023. Com base neles, serão pactuadas metas para os próximos anos de vigência do Plano Estratégico Sistêmico.

► **Objetivo:** Implantar modelo de excelência em consultoria para aumento da produtividade.

Indicador: Aumento de produtividade das empresas atendidas por programas de produtividade industrial.

O Aumento da produtividade nas empresas atendidas pela Rede de Institutos SENAI de Inovação e Tecnologia se deu especialmente pela realização de programas de abrangência Estadual por meio das Consultorias. Um bom exemplo é o Programa Agiliza, fruto de uma parceria entre o SEBRAE e SENAI com o objetivo aumentar a produtividade de micro e pequenas indústrias de Santa Catarina. Com foco em levar conhecimento e técnicas de melhoria de processo para indústrias dos mais variados segmentos produtivos. Neste ano foram contempladas 800 empresas, dos mais variados setores das micro e pequenas indústrias de Santa Catarina. O volume se dá pela expectativa da ampliação de cobertura às indústrias, dado o número expressivo em Santa Catarina que pode ser impactado pelo programa. De modo que o programa segue em pleno funcionamento no ano de 2023 com vistas a ampliar o número de empresas atendidas.

► **Objetivo:** Implantar modelo de educação superior inovador.

Indicador: Instituições de ensino superior do SENAI que implantaram o modelo de educação superior inovador.

O indicador possui meta pactuada a partir de 2023. O modelo de ensino superior inovador foi estruturado pelo Departamento Nacional ao longo do exercício, em conjunto com os Departamentos Regionais, e será disseminado e implantado a partir de 2023.

► **Objetivo:** Consolidar modelo de operação nacional em plataforma digital única.

Indicador: Serviços prestados por meio das plataformas do SENAI.

O indicador possui meta pactuada a partir de 2023. Durante o exercício as matrículas contratadas decorrentes das plataformas foram monitoradas e disponibilizadas no Painel de Informações da Educação Profissional e Superior e a oferta de serviços de STI via marketplace foi estruturada. Os resultados do indicador serão apurados ao longo de 2023 e serão analisados de acordo com a meta contratada para esse exercício. Em relação ao desenvolvimento da oferta de serviços de STI via marketplace, o piloto foi desenvolvido em 2022 a partir da criação da jornada do cliente, envolvendo times internos multidisciplinares, com validações estratégicas das partes interessadas e contou com a tutoria da equipe de Digitais

da CNI no desenvolvimento do protótipo que será testado com 4 Institutos SENAI de Tecnologia em Alimentos e Bebidas, de 4 estados diferentes, na qual foi desenvolvida, conjuntamente, as regras de negócio da plataforma.

► **Objetivo:** Elevar a eficiência da gestão aos padrões sistêmicos pactuados.

Indicador: Percentual de aderência às metas relativas aos indicadores do programa de eficiência de gestão

O SENAI/SC classificou seu resultado como suficiente, no quadrante moderado, tendo cumprido os compromissos de gratuidade, plano de ação e até dois indicadores abaixo da margem estabelecida, conforme relato individual:

- Indicadores de Custo hora-aluno FIC + TEC Presencial e Semipresencial/EAD

Ao longo de 2022 a Entidade estabeleceu uma estratégia corporativa visando o cumprimento das metas de custo do Programa de Eficiência da Gestão. Tal iniciativa foi desdobrada em diversas ações as quais alcançaram, dentre outras, a revisão das diretrizes dos modelos de negócios e o desenvolvimento de um sistema de gerenciamento o qual permitiu o monitoramento do custo hora-aluno ao nível de Filial. Além disso, a execução do orçamento foi acompanhada de forma criteriosa. O conjunto das ações mencionadas permitiu manter os indicadores de custo das duas modalidades dentro das margens estabelecidas pelo PEG, bem como disseminar a cultura de eficiência dentre os diversos níveis hierárquicos da Entidade.

- Percentual de Conclusão nos cursos FIC + TEC Presencial e Semipresencial/EAD

Para definição das metas de conclusão, os regionais foram agrupados com base no percentual de matrículas nos Cursos Técnicos em relação ao total de matrículas nos cursos. No SENAI/SC, os Cursos Técnicos possuem grande representatividade e, portanto, suas metas relacionadas aos percentuais de conclusão foram desafiadoras. Na modalidade Presencial, alcançamos o resultado final de 76,9% frente à meta de 83,4% e, na modalidade Semipresencial/EAD superamos o percentual estabelecido de 80,4%, finalizando o ano com 81,2%. Importante ressaltar que, ao longo do ano diversas iniciativas foram colocadas em prática, de maneira a estimular reduzir a evasão e estimular a finalização dos cursos pelos alunos, como a implantação de um projeto estratégico para ampliação da coordenadoria pedagógica e de qualidade educacional, bem como a realização de reuniões periódicas e capacitação dos mobilizadores e monitores de pátio.

- Sustentabilidade Operacional em Serviços de Tecnologia e Inovação

Este indicador mede a sustentabilidade operacional do Departamento Regional nos serviços de tecnologia e inovação, avaliando se as Receitas de STI fazem frente às despesas de STI. Em 2022, o SENAI/SC obteve um resultado de 71,2%, ficando muito próximo da meta de 72,0% estabelecida para o indicador.

- Percentual da Receita de STI sobre a receita de contribuição compulsória

Este indicador mede a representatividade das receitas de serviços e convênios de tecnologia e inovação em relação à contribuição compulsória. O resultado de 48,55% de 2022 superou em mais de 21 pontos percentuais a meta de 26,7% estabelecida pelo Programa, demonstrando a confiança das empresas nos Institutos SENAI de Inovação e Tecnologia. Tiveram destaque a ampliação da carteira de inovação, o fortalecimento de projetos aeroespaciais, a ampliação dos habitats de inovação, parcerias internacionais e consultorias de produtividade para micro e pequenas empresas.

- Impacto da Folha de Pessoal no Orçamento

O desempenho do indicador de Folha de Pessoal no orçamento foi impactado, principalmente, pela demanda por novos profissionais da área de TI, com remuneração compatível com o mercado, bem como pela estruturação de novos negócios como a Academia FIESC de Negócios, voltada à educação executiva, e o LAB365, direcionado à educação digital. De qualquer forma, foi possível manter o indicador dentro da margem de 66,9% estabelecida pelo Programa de Eficiência da Gestão, finalizando o exercício com o resultado de 64,5%.

- Aumento da produtividade nas empresas atendidas por programas de produtividade industrial

O aumento da produtividade nas empresas atendidas pela Rede de Institutos SENAI de Inovação e Tecnologia se deu especialmente pela realização de programas de abrangência Estadual

por meio das Consultorias. Um bom exemplo é o Programa Agiliza, fruto de uma parceria entre o SEBRAE e SENAI com o objetivo aumentar a produtividade de micro e pequenas indústrias de Santa Catarina. Com foco em levar conhecimento e técnicas de melhoria de processo para indústrias dos mais variados segmentos produtivos. Em 2022 foram contempladas 800 empresas dos mais variados setores das micro e pequenas indústrias de Santa Catarina. O volume se dá pela expectativa da ampliação de cobertura às indústrias, dado o número expressivo em Santa Catarina que pode ser impactado pelo programa. O indicador fechou o exercício com resultado de 50,7%, muito acima da meta de 20% estabelecida pelo PEG.

- IDAP (Indicador de desempenho da avaliação profissional)

Este indicador constitui um termômetro para o aprimoramento das ações de educação profissional de forma global. Em 2022, o SENAI/SC atingiu o resultado de 6,9, frente à meta de 7,5 estabelecida no PEG. O desempenho do indicador IDAP foi um reflexo do aumento da rotatividade de orientadores pedagógicos, supervisores de curso e docentes em consequência da pandemia, o que impactou na apropriação da metodologia SENAI e dos itinerários dos cursos e no planejamento integrado entre docentes. Outro ponto relevante, foram os cursos com histórico de baixo desempenho no SAEP que possuem maior volumetria de estudantes. No plano de ação SAEP 2023, uma das ações previstas são as formações com as equipes das regionais e a aplicação de simulados com finalidade

diagnóstica das capacidades desenvolvidas em cada fase dos cursos técnicos com o menor desempenho e maior volumetria.

- **Empregabilidade dos egressos de cursos técnicos**

Este indicador mede a empregabilidade de egressos dos cursos técnicos no mercado de trabalho, um ano após a conclusão do curso. O SENAI/SC registrou um resultado de 93,2%, frente ao 80,0% de meta estabelecida para o indicador, o que denota a qualidade da formação técnica e continuada oferecida pela Entidade.

- **Aderência do SENAI à demanda da indústria**

O resultado deste indicador, obtido a partir de pesquisa conduzida pelo Departamento Nacional junto às indústrias do Estado de Santa Catarina, representa o percentual de respostas "Não" à pergunta: *"Existe alguma demanda ou necessidade que não foi atendida pelo SENAI?"*. O resultado de 94,4% obtido pelo SENAI/SC em 2022, ficando 11,7 pontos percentuais acima da meta, indica a satisfação da comunidade industrial com os serviços prestados pela Entidade. Não obstante os resultados alcançados, o SENAI/SC continuará prezando pela qualidade dos seus produtos/ serviços e buscando soluções inovadoras no intuito de promover a competitividade da indústria catarinense.

Gestão e Conhecimento

► **Objetivo:** Fortalecer a transparência promovendo a divulgação de informações sobre a gestão.

Indicador: Índice de conformidade às diretrizes institucionais de transparência do SENAI. O Departamento Nacional adotou a estratégia de ser piloto nas etapas de implantação e melhorias do Site da Transparência e, desde 2016, analisa, desenvolve, homologa, faz as correções necessárias, pública, para então orientar os Departamentos Regionais, que inicializam o processo de forma privilegiada. Isso gera uma diferença cronológica de publicação e, em 2022, o processo foi impactado principalmente pelo insucesso da licitação para contratação de empresa para o desenvolvimento de ferramenta única para gestão das publicações, que dará agilidade nas publicações de desempenho. Apesar de todos os esforços empreendidos pelo Departamento Nacional para equacionar o impacto, foi inviável executar todas as etapas previstas e a implementação das mudanças e melhorias foi prejudicada.

Indicador: Índice de maturidade em tecnologias digitais do Departamento Regional.

Durante o exercício, o Departamento Nacional estruturou, em conjunto com o SENAI, um diagnóstico para todas as áreas de negócio, e agora dispõe de um instrumento que identifica lacunas na transformação digital essencial para a inovação, execução e alavancagem dos produtos e serviços fornecidos pelas instituições. Em 2023, o primeiro diagnóstico será aplicado em todos os Departamentos Regionais e, a partir dele, serão pactuadas metas para os próximos anos de vigência do Plano Estratégico Sistêmico.

► **Objetivo:** Desenvolver e gerir competências essenciais ao negócio.

Indicador: Média de horas de capacitação por colaborador concluídas nas ações de educação corporativa (Unindústria).

Este indicador teve meta exclusiva em nosso contrato de gestão, onde foi disseminado para todos os colaboradores a meta individual, o que contribui no resultado de 55,5 horas por colaborador, superando em 59% a meta.

Contrato de Gestão

Avaliado em quatro perspectivas, Atuação, Mercado, Eficiência e Pessoas gerenciamos indicadores de qualidade, faturamento, margem operacional ou sustentabilidade, e rotatividade ou desenvolvimento de competências (Unindústria)

Atuação

As metas pactuadas foram atendidas, com exceção para ENADE, IDAP e Retenção da Educação Profissional

Mercado

As metas pactuadas para faturamento na educação profissional e receita na tecnologia e inovação, superaram as metas. No ensino superior, devido a consolidação do novo modelo, atingiu 81% da meta pactuada

Eficiência

Assim como a meta de margem operacional na educação, a sustentabilidade para tecnologia e inovação cumpriram suas metas.

Pessoas

Metas pactuadas para rotatividade de colaboradores e Desenvolvimento de Competências (Unindústria), foram cumpridas

Aderência aos indicadores do Contrato de Gestão

Contrato	Pontuação Intermediária
Gerência Executiva de Auditoria	113,75%
Gerência Executiva Comercial e Marketing	112,25%
Gerência Executiva de Compliance	118,00%
Gerência Executiva de Educação	118,65%
Educação Profissional	83,80%
Gerência Executiva de Controladoria	106,20%
Gerência Executiva de Comunicação Institucional e Relações Públicas	93,75%
Gerência Executiva de Desenvolvimento Operacional	121,50%
Gerência Executiva Jurídica	125,00%
Gerência Executiva de Gestão de Pessoas	70,00%
Gerência Executiva de Relações de Trabalho	118,75%
Gerência Executiva de Tecnologia da Informação	118,75%
Secretaria de Governança Corporativa	118,75%
Gerência Executiva de Inovação e Tecnologia	100,25%

A pontuação do Contrato de Gestão da Educação Profissional não foi alcançada em decorrência do Indicador do IDAP e da Retenção, já justificado seu desempenho e as tratativas que virão a ser tomadas. No entanto, o indicador Margem Operacional também não atingiu sua meta, sendo justificado pelo não cumprimento da receita orçada nos Cursos Técnicos, bem como por um discreto excedente nas despesas. Para 2023, ações como o fortalecimento de cursos em modalidade híbrida, a ampliação da atuação dentro das indústrias e a otimização de despesas devem contribuir para a manutenção das margens projetadas.

No Contrato de Gestão da Gerência Executiva de Comunicação Institucional o indicador de Capital Social nas Redes Sociais obteve oportunidades de melhorias associadas à promoção dos nossos conteúdos institucionais. Como tratativa será feito um novo planejamento prevendo um orçamento mensal para a captação de novos seguidores e engajamento com os conteúdos.

Por fim, no Contrato de Gestão da Gerência Executiva de Gestão de Pessoas, identificou-se oportunidades de aprimoramento no processo de recrutamento e seleção de candidatos onde a porcentagem de processos seletivos com candidatos aprovados teria como meta de 75% e não foi atingida. As tratativas serão determinadas no primeiro trimestre de 2023.

Gestão de Desempenho

Avanços no programa de gestão de desempenho, com a calibração de metas individuais buscando a contribuição dos gestores com as entregas sistêmicas. Ampliação da aderência aos comportamentos da cultura organizacional, em especial no comportamento de saúde e bem estar e comportamento do elogio e critique para gerar excelência. Houve ampliação da maturidade dos líderes e colaboradores no processo de avaliação da performance das equipes, bem como na prática e rituais de feedback e ampliação do escopo dos PDI - Planos de Desenvolvimento Individual para ampliar o desenvolvimento e fortalecimento das competências necessárias para o alcance da estratégia.



Gratuidade

De acordo com os Referenciais da Gratuidade do SENAI Nacional, as vagas para a gratuidade regimental podem ser ofertadas nas modalidades de: Formação Inicial e Continuada (Qualificação Profissional, Aperfeiçoamento / Especialização Profissional e Aprendizagem Industrial) e Cursos Técnicos de Nível Médio, com meta de atendimento de 66,66%. Em 2022 o percentual de atendimento do SENAI de Santa Catarina foi de 76,34%, atendendo portanto o compromisso da gratuidade.

Em SC, devido à grande demanda por aprendizes, a gratuidade regimental é direcionada, prioritariamente, para atendimento de todas as demandas das indústrias contribuintes na Aprendizagem Industrial, com objetivo de cumprimento da cota de aprendizes. Também, havendo disponibilidade são abertas vagas pontuais em cursos de qualificação, mediante edital de processo seletivo onde são priorizados os trabalhadores da indústria.

As vagas gratuitas requerem apresentação de autodeclaração de baixa renda, exceto para os candidatos aos cursos de Aprendizagem Industrial, conforme resoluções específicas do Conselho Nacional do SENAI.

Matrículas Realizadas em Gratuidade Regimental

Programa/ Modalidade	Matrícula Total em Gratuidade Regimental	
	Presencial	Semipresencial/EAD
Formação Inicial e Continuada	18.897	4.323
Aprendizagem Industrial	17.231	675
Qualificação Profissional	367	0
Aperfeiçoamento / Especialização Profissional	1.299	3.648
Educação Profissional Técnica de Nível Médio	98	20
Técnico de Nível Médio	98	20
Total	18.995	4.343

Hora-Aluno Realizado em Gratuidade Regimental

Programa/ Modalidade	Hora-Aluno em Gratuidade Regimental	
	Presencial	Semipresencial/EAD
Formação Inicial e Continuada	8.099.936	270.482
Aprendizagem Industrial	8.002.046	129.322
Qualificação Profissional	51.234	0
Aperfeiçoamento / Especialização Profissional	46.656	141.160
Educação Profissional Técnica de Nível Médio	28.932	4.537
Técnico de Nível Médio	28.932	4.537
Total	8.128.868	275.019

Metas de Aplicação da Receita Líquida de Contribuição Compulsória (RLCC) em Educação e em Gratuidade Regulamentar

Demonstrativo do Cumprimento da Aplicação da Receita Líquida de Contribuição Compulsória (RLCC) em Gratuidade Regimental

RECEITAS	Dezembro - 2022
Receita Bruta de Contribuição Compulsória (RBCC)	216.049.764,65
Receita Líquida de Contribuição Compulsória (RLCC) ¹	199.846.032,30
Compromisso de Aplicação da RLCC em Gratuidade Regimental ²	133.217.365,13
DESPESAS	
Total em Educação	337.134.990,50
em Gratuidade	152.553.019,36
HORA-ALUNO ³	
Hora-aluno Total	20.151.102
Hora-aluno em Gratuidade	8.403.887
Resultado do Cumprimento de Aplicação da RLCC em Gratuidade Regimental⁴	19.335.654,22
Percentual da RLCC aplicado em Gratuidade Regimental	76,34%

Notas:

1. Receita Líquida de Contribuição Compulsória: corresponde a 92,5% da Receita Bruta de Contribuição Compulsória Geral, em conformidade com o Art. 68, §1º do Regimento do SENAI, atualizado pelo Decreto Lei nº 6.635, de 5 de novembro de 2008.

2. Compromisso total de Aplicação da RLCC em Gratuidade Regimental: corresponde a 66,66% da Receita Líquida de Contribuição Compulsória (RLCC).

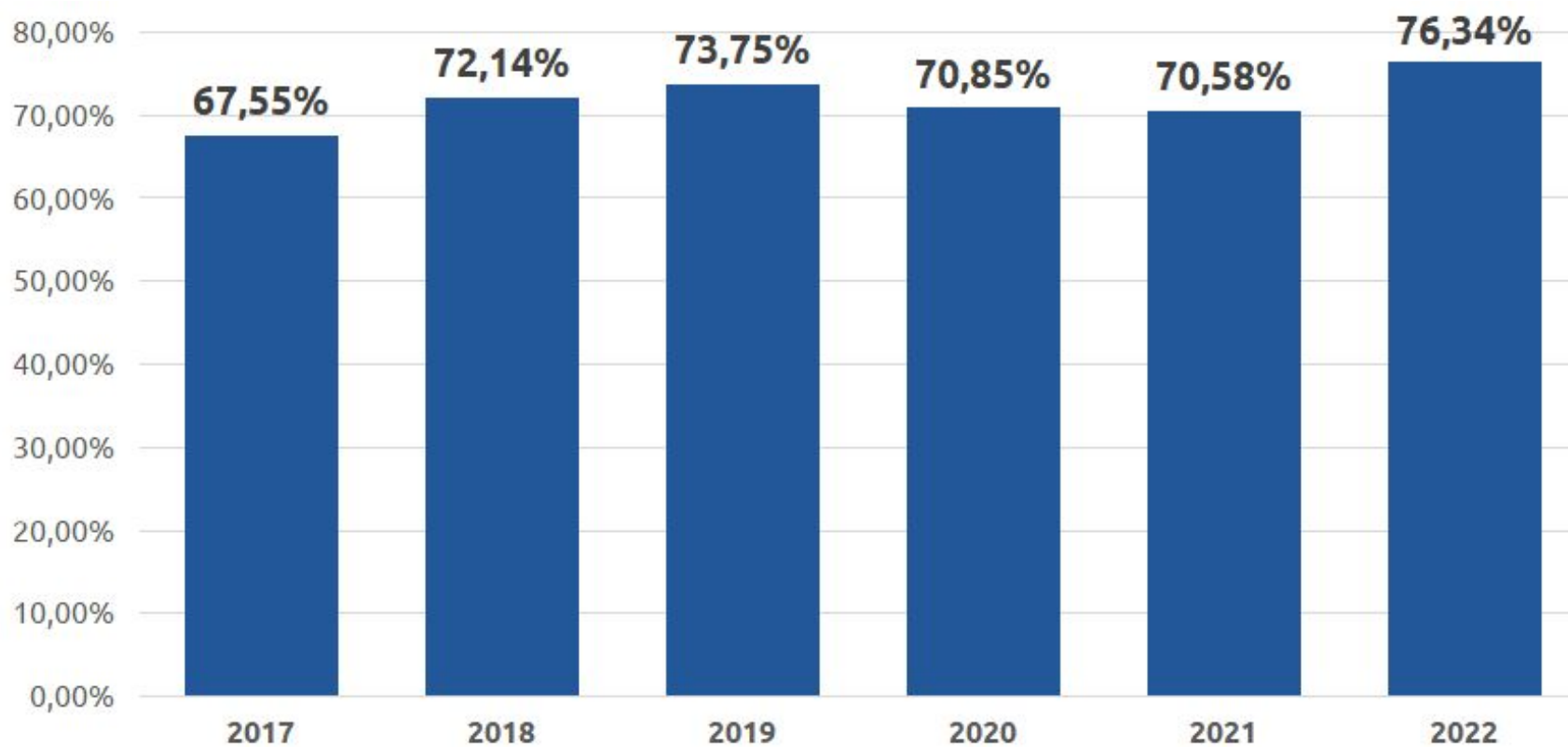
3. Hora-Aluno: considera a soma das horas destinadas ao desenvolvimento dos alunos matriculados em cursos de educação profissional e tecnológica, dentro de um determinado período.

4. Resultado do Cumprimento de Aplicação da RLCC em Gratuidade Regimental: corresponde ao resultado (positivo ou negativo), da aplicação de recursos da receita líquida de contribuição compulsória destinada para a gratuidade, em relação a meta regimental.



Evolução de cumprimento da gratuidade

SENAI - % da RLCC Aplicada em Gratuidade Regimental





Riscos, Oportunidades e Perspectivas

Modelo de Gestão de Riscos

O SENAI/SC adota a GR como parte integrante da tomada de decisões, possibilitando dessa forma a criação de valor para a instituição, na medida que reconhece as incertezas que permeiam suas atividades diárias.

A Gestão de Riscos no SENAI/SC teve como base na metodologia internacional ISO 31.000 com o intuito de desenvolver uma cultura proativa na proteção e geração de valor da organização em todos os níveis. O processo de gestão de riscos estabelecido teve sua metodologia aprovada pela Direção e faz parte integrante de todas as atividades da organização, incluindo a tomada de decisão em todos os níveis.

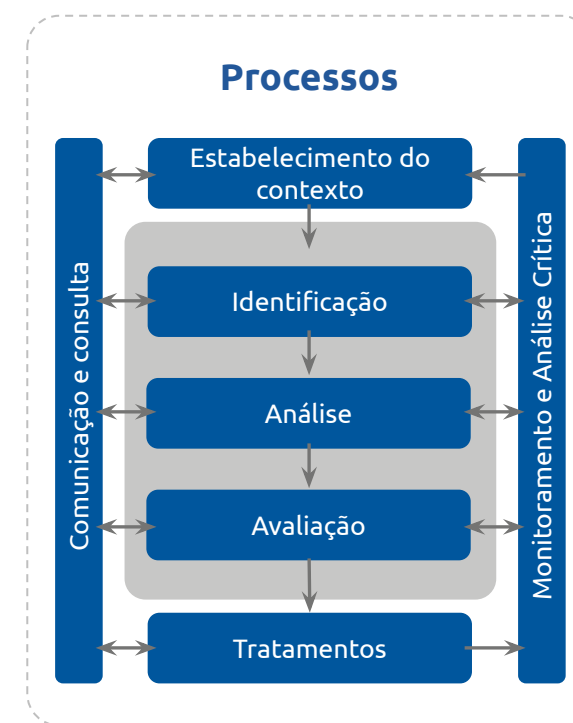
Na concepção da estrutura para gerenciar os riscos foram definidos e implementados os seguintes componentes: Mandato e Comprometimento, Estrutura para Gerenciar Riscos, Implementação da Gestão de Riscos, Monitoramento e Análise Crítica da Estrutura e Melhoria Contínua da Estrutura.

A estrutura da entidade conta com um especialista em Gestão de Riscos com certificação C31.000, um Comitê de Gestão de Riscos, Política de Gestão de Riscos, Plano de Comunicação e Consulta e Análise Crítica.

Para o processo de gerenciamento de riscos, utilizou-se as seguintes etapas: entendimento do contexto, identificação de riscos, análise de riscos, avaliação de riscos, tratamento dos riscos, comunicação e monitoramento, conforme figura ao lado.

No SENAI/SC, a etapa de entendimento do contexto se deu por meio de entrevistas, mediante as melhores informações advindas do Mapa Estratégico e as melhores informações gerenciais das Linhas de Negócio e do Corporativo. Considerando o resultado da etapa de Entendimento do Contexto, foram

identificados os riscos com impacto no cumprimento da missão do SENAI/SC, nas linhas de negócio, em projetos e processos por meio de reuniões com grupos multidisciplinares para ter uma visão mais realista dos eventos de riscos.



Processo de Gestão de Riscos

A partir do mapeamento de riscos, dirigido pela Coordenação de Compliance e Riscos, teve início a etapa de análise, momento em que são identificadas as possíveis causas e consequências do risco. A próxima etapa, definida para realizar a avaliação dos riscos, teve como saída os níveis dos riscos identificados e calculados pela equipe técnica designada, a partir de critérios de probabilidade e consequência.

Por fim, o processo de gerenciamento de riscos foi concluído com a definição da resposta ao risco e plano de tratamento e implantação de um software de gestão de riscos visando à inclusão, à transparência e ao apoio na tomada de decisão.

A Política de Gestão de Riscos foi revisada, tendo como referência as principais práticas de mercado que são norteadas pelas metodologia ISO 31000:2018 e o COSO ERM. Ela rege o desenvolvimento, disseminação e implantação de metodologias de gerenciamento de riscos institucionais e apoia a melhoria contínua dos nossos processos de trabalho.

Com o amadurecimento do processo de gestão de riscos foi possível criar um Dicionário de Riscos Corporativos que classifica e categoriza os riscos em uma linguagem comum, considerando as características e o ambiente de negócio da empresa.

Um dicionário de riscos permite que o SENAI/SC administre os riscos de modo mais eficaz e entenda a relação dele com a estratégia, objetivos do negócio e a performance.

Durante o ciclo de gerenciamento de riscos, com a execução parcial ou total dos planos de ação estabelecidos, foram priorizados os riscos inerentes classificados como Intoleráveis, Importantes e Significantes na SEDE e Intoleráveis nas REGIONAIS, avaliando se os controles adotados até aqui foram efetivos de modo a alterar o nível do risco, além de nortear quais riscos serão priorizados para tratamento no decorrer do próximo ciclo.

Para complementar as iniciativas de monitoramento a Gerência Executiva de Auditoria do SENAI/SC audita os processos com base num cronograma pré estabelecido anualmente.



Riscos Mapeados

Os principais riscos que têm impacto no cumprimento da estratégia estão apresentados na tabela a seguir:

Risco	Classificação	Origem	Probabilidade	Impacto	Ações Mitigatórias
Queda na arrecadação do compulsório	Estratégico	Externa	Improvável	Extremo	Monitoramento da legislação e articulação com CNI; Monitoramento do desempenho estratégico das entidades.
Realizar despesas operacionais acima das receitas	Financeiro	Interna	Improvável	Extremo	Monitorar o índice de sustentabilidade (Operacional) para que fique acima de 100%; Ampliação de novos modelos de negócio.
Inadimplência	Financeiro	Interna	Provável	Alto	Análise de crédito através de indicadores de balanço patrimonial; Acompanhamento dos percentuais de inadimplência por entidade.
Fracionamento do objeto	Operacional	Interna	Muito Provável	Alto	Centralização do processo de compras; Orientações aos requisitantes sobre cumprimento da NP.
Indisponibilidade de ativos do data center da FIESC	Operacional	Interna	Muito Provável	Extremo	Melhoria de ferramentas de segurança da informação para prevenção de ataques de negação de serviço; Criar plano de recuperação de desastres; Planejar a estruturação do novo Datacenter.
Infraestrutura física das unidades SENAI defasada, não atendendo às necessidades de capacitações para demandas atuais e futuras das indústrias	Estratégico	Interna	Improvável	Alto	Plano de investimentos/inação.
Não atender o PEG-DN (Programa de Eficiência da Gestão)	Estratégico	Interna	Provável	Extremo	Monitoramento do plano de ação do PEG no SGF (Sistema de Gestão de Fomento); Monitoramento da gratuidade; A3 Lean.
Penalidades/ condenações em decorrência da não adequação à LGPD	Regulatório	Interna	Improvável	Extremo	Monitoramento dos requisitos técnicos e legais da LGPD.
Turnover alto	Operacional	Interna	Provável	Alto	Projeto estratégico Experiência do Colaborador; Reestruturação e implementação do novo Processo de Recrutamento e Seleção; Desenhar novo processo para adequação de cargos e elaborar plano de carreira; Projeto Saúde Mental.
Dano a imagem da marca dos serviços ofertados ao mercado	Estratégico	Interna	Muito Provável	Extremo	Pesquisa de percepção de marca; Tratamento dos desvios encontrados na pesquisa.

Oportunidades Identificadas

No processo de gerenciamento de riscos durante a etapa de monitoramento realizada pelo controle interno identificou-se oportunidades que contribuirão no alcance dos objetivos conforme demonstra a tabela abaixo:

Risco Associado	Oportunidades Identificadas	Ações adotadas
Queda na arrecadação do compulsório	Plano de Contingência.	Análise da sustentabilidade e indicador de receita e margem dos negócios; Acompanhamento do planejamento plurianual; Desenvolvimento de indicador, simulações de cenários para a tomada de decisão.
Realizar despesas operacionais acima das receitas	Ampliar contratos.	Monitorar o índice de sustentabilidade (Operacional) para que fique acima de 100%; Ampliação de novos modelos de negócio.
Inadimplência	Recuperação de um volume considerável de crédito; Análise de propostas de crédito manuais, Retenção de alunos e clientes em geral.	Análise de crédito através de indicadores de balanço patrimonial; Acompanhamento dos percentuais de inadimplência por entidade.
Fracionamento do objeto	Centralização dos processos de compra na Direção Regional; Plano de padronização de compras de materiais de alto consumo.	Centralização do processo de compras; Orientações aos requisitantes sobre cumprimento da NP.
Indisponibilidade de ativos do data center da FIESC	Mapeamento de cenários com demonstrativo dos impactos, custos e prazo de retomada no evento de uma eventual paralisação.	Melhoria de ferramentas de segurança da informação para prevenção de ataques de negação de serviço; Criar plano de recuperação de desastres; Planejar a estruturação do novo Datacenter.
Infraestrutura física das unidades SENAI defasada, não atendendo às necessidades de capacitações para demandas atuais e futuras das indústrias	Execução de um plano de investimentos e inovação.	Plano de investimentos/inovação.
Não atender o PEG-DN (Programa de Eficiência da Gestão)	Acompanhamento mensal do atendimento dos indicadores; Estabelecimento de ações corretivas, quando necessário, com os envolvidos.	Monitoramento do plano de ação do PEG no SGF (Sistema de Gestão de Fomento); Monitoramento da gratuidade; A3 Lean.
Penalidades/ condenações em decorrência da não adequação à LGPD	Melhorar os controles de segurança da Informação; Definição de DPO; Plano de investimento.	Monitoramento dos requisitos técnicos e legais da LGPD.
Turnover alto	Implementação dos projetos "Experiência do colaborador" e "Saúde Mental".	Projeto estratégico Experiência do Colaborador; Reestruturação e implementação do novo Processo de Recrutamento e Seleção; Desenhar novo processo para adequação de cargos e elaborar plano de carreira; Projeto Saúde Mental.
Dano a imagem da marca dos serviços ofertados ao mercado	Monitoramento de indicadores das pesquisas.	Pesquisa de percepção de marca; Tratamento dos desvios encontrados na pesquisa.

Controle Interno

O Programa de Compliance do SENAI/SC, está estruturado de acordo com os critérios previstos no Decreto 11.129/2022, que revogou o de número 8.420/2015, seja : (i) informar a estrutura do Programa de Integridade ora implementadas e como foram implementados, bem como a explicação da importância da implementação de cada um dos referidos parâmetros frente às especificidades da empresa; (ii) demonstrar o funcionamento do Programa de Integridade na rotina da pessoa jurídica, com histórico de dados, estatísticas e casos concretos; e (iii) demonstrar a atuação do Programa de Integridade na prevenção, detecção e remediação do ato lesivo objeto da apuração.

O compromisso com a integridade é um dever do SENAI/SC na qual a atual gestão vem exercendo de maneira ética e responsável na condução de seus negócios e nas relações que estabelece com terceiros, privilegiando a transparência e o controle sobre suas atividades.

A responsabilidade pela implantação e execução do Programa de Compliance e Integridade do SENAI/SC, nos moldes previstos no Decreto nº 11.129/22, está representada na estrutura organizacional, sendo a Gerência Executiva de Compliance vinculada diretamente ao Presidente, garantindo a autonomia e a independência do Programa.

A estrutura de governança é composta por diversas áreas das quais destacam-se para a implantação e funcionamento do Programa de Compliance e Integridade, a Gerência Executiva de Compliance (COMPL) e a Gerência Executiva de Auditoria Interna (AUDIT), que tem como atribuição avaliar o cumprimento das políticas, diretrizes, normas e procedimentos corporativos ou específicos, com vistas à salvaguarda do patrimônio, à confiabilidade dos sistemas e à fidedignidade das informações orçamentárias, contábeis e financeiras.

O compromisso com o sistema de integridade pode ser observado pelas diversas iniciativas implementadas que vem amadurecendo a cada dia e tem como base a prevenção, detecção e correção.

Dentre as principais ferramentas implantadas para um efetivo Programa de Compliance e Integridade, destacamos: Código de Conduta Ética, Comitê de Ética, Canal de Ética terceirizado (KPMG), Canal de Ouvidoria (OMD), Portal da Transparência, Estrutura de Compliance, Políticas de Compliance, Gestão de Riscos, Comitê de Riscos, Monitoramento do Programa, Auditoria Interna, Auditoria Externa, e Formulário de Declaração de Conflito de Interesses, aplicado a todos os colaboradores do Sistema FIESC.

A Diretoria decidiu implantar um programa efetivo de integridade mantendo os devidos registros da sua evolução para proteger e gerar valor para a organização.

O tema também é amplamente debatido em diversos fóruns promovidos pelo Conselho Nacional da Indústria como o Comitê de Transparência e Gestão, Rede Colaborativa de Compliance do Sistema Indústria, Academia de Negócios do Sistema FIESC entre outros.

Em 2022 uma boa prática foi implementar o “Combo Compliance” que integrou o Contrato de Gestão de todas as Gerências, permeando a Diretoria de Negócios e Diretoria Corporativa, como mostra a figura abaixo.

Combo Compliance - Riscos Liderança Compliance

01

COMBO COMPLIANCE
EDUCAÇÃO

- Reduzir 100% Jornada/TAC
- Zero acidentes
- Gratuidade Regimental
- %% de Cotistas
- Custo Aluno Hora

02

COMBO COMPLIANCE
SAÚDE

- Peso 20% Reduzir 100% Jornada / TAC
- Peso 20%-Zero acidentes
- Peso 60%- Visitas inspeção SSMA realizadas

03

COMBO COMPLIANCE
INOVAÇÃO E
TECNOLOGIA

- Reduzir 100% Jornada/TAC
- % Cotas PCD
- Zero acidentes
- Auditoria Interna

04

COMBO COMPLIANCE
GEFAN

- Reduzir 100% Jornada / TAC
- Zero acidentes
- Nota da Auditoria
- % de Atendimento cotas PCD
- % de Atendimento cotas aprendizes

Auditoria Interna

A Gerência de Auditoria Interna (AUDIT) é uma área que tem autoridade funcional para recomendar correções de procedimentos, assim como para sugerir medidas para otimização dos recursos, eficiência operacional, aperfeiçoamento dos sistemas de informações e racionalização de métodos de trabalho.

Anualmente, a AUDIT elabora o Plano e o Programa de Auditoria para o exercício seguinte. O Plano de Auditoria abrange todos os trabalhos de campo previstos para o exercício seguinte, identificando as Unidades que serão auditadas. O Programa de Auditoria descreve os processos e itens que serão abordados durante os trabalhos.

Atualmente, o Programa de Auditoria contém 81 itens, distribuídos nos seguintes grupos: a) Avaliação dos Controles Internos; b) Controles Administrativos; c) Gestão Contábil e Financeira; d) Gestão de Pessoas; e) Gestão de Contratos e Convênios;

f) Gestão de Suprimentos de Bens e Serviços;
g) Gestão de Bens Patrimoniais; h) Gestão
Mercadológica; e i) Gestão de Riscos.

Em 2022 foram realizados 25 trabalhos de auditoria nas Unidades Operacionais do SENAI/SC, previstos anteriormente no Plano de Auditoria e executados conforme critérios definidos no Programa de Auditoria. Nestes trabalhos, foram emitidas 241 recomendações para a correção de inconsistências ou oportunidades de melhoria.

Para cada recomendação, o responsável pelo processo deve elaborar um plano de ação, que inclui as providências a serem implementadas, além do prazo e responsável pela implementação destas. Das 241 recomendações, 165 foram concluídas e 76 estão sendo regularizadas.

No quadro a seguir apresenta-se o total de recomendações por grupo avaliado, com as respectivas reincidências.

Grupo	Recomendações	Reincidências
Controles Administrativos	11	0
Gestão Contábil / Financeira	61	8
Gestão de Pessoas	98	11
Gestão de Contratos e Convênios	11	0
Gestão de Suprimentos de Bens e Serviços	19	4
Gestão de Bens e Serviços	35	8
Marketing e Comunicação	1	0
Gerenciamento de Riscos	5	0
Total	241	31

As auditorias internas são realizadas e geridas pelo sistema Audit Automation Facilities (AAF), no qual também foi implementada a Metodologia de Pontuação das Auditorias, que consiste no estabelecimento de pesos para cada um dos itens do Programa de Auditoria, bem como de notas para o desempenho de cada um destes, além da previsão de reduções na pontuação, no caso de reincidências e de planos de ação em atraso. Desta forma, a gestão das Unidades é classificada de acordo com critérios

objetivos e com a diferenciação da importância dos itens do Programa de Auditoria.

Outro sistema utilizado pela AUDIT, o Enterprise Assistance Software (EAS), permite a extração de dados estruturados de múltiplas fontes, e análise destes dados por meio de inspeção, cruzamentos, análises estatísticas, fórmulas, e controle de exceções.

O objetivo desta ferramenta é melhorar a interpretação e aproveitamento dos dados gerados para a avaliação dos processos com a automatização dos principais controles e, como consequência, diminuindo os riscos e melhorando a eficiência dos resultados das auditorias.

No mapa estratégico da FIESC e suas Entidades 2019-2024, a Auditoria ganhou destaque como um dos objetivos estratégicos 'Promover práticas fundamentadas em conformidade, gestão de riscos e transparência'.

Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis



O SENAI/SC impulsiona a competitividade da indústria por meio de educação, inovação e serviços tecnológicos.

É referência em educação profissional, formando técnicos em nível médio e superior aptos a contribuir para o desenvolvimento da indústria.

Resultado Operacional

O ano de 2022 foi marcado pela retomada por completo das atividades e pelo reflexo positivo da economia catarinense e nacional, apesar do ano eleitoral e com impactos inflacionários que ainda persistiram no decorrer do ano, contidos em grande parte pela elevação da taxa de juros (SELIC).

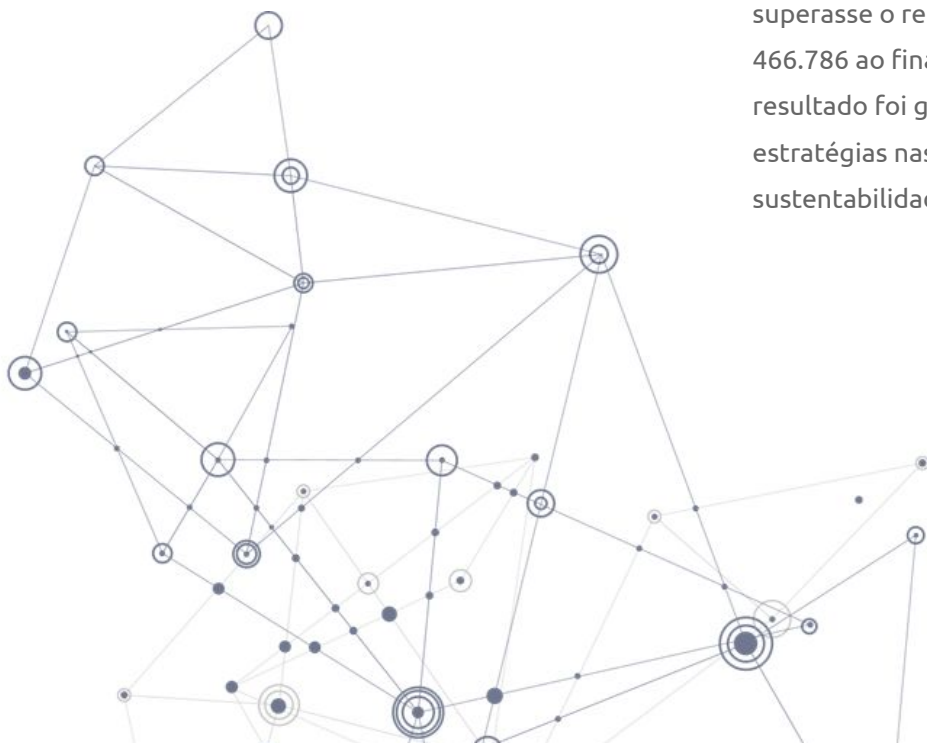
Verificou-se forte recuperação em grande parte dos serviços e produtos oferecidos, o que contribuiu para que a entidade superasse o resultado orçamentário em R\$ 466.786 ao final do exercício, todo o resultado foi garantido pela velocidade e estratégias nas decisões garantindo a sustentabilidade financeira da entidade.

Apresentamos abaixo os principais desafios que tivemos no exercício:

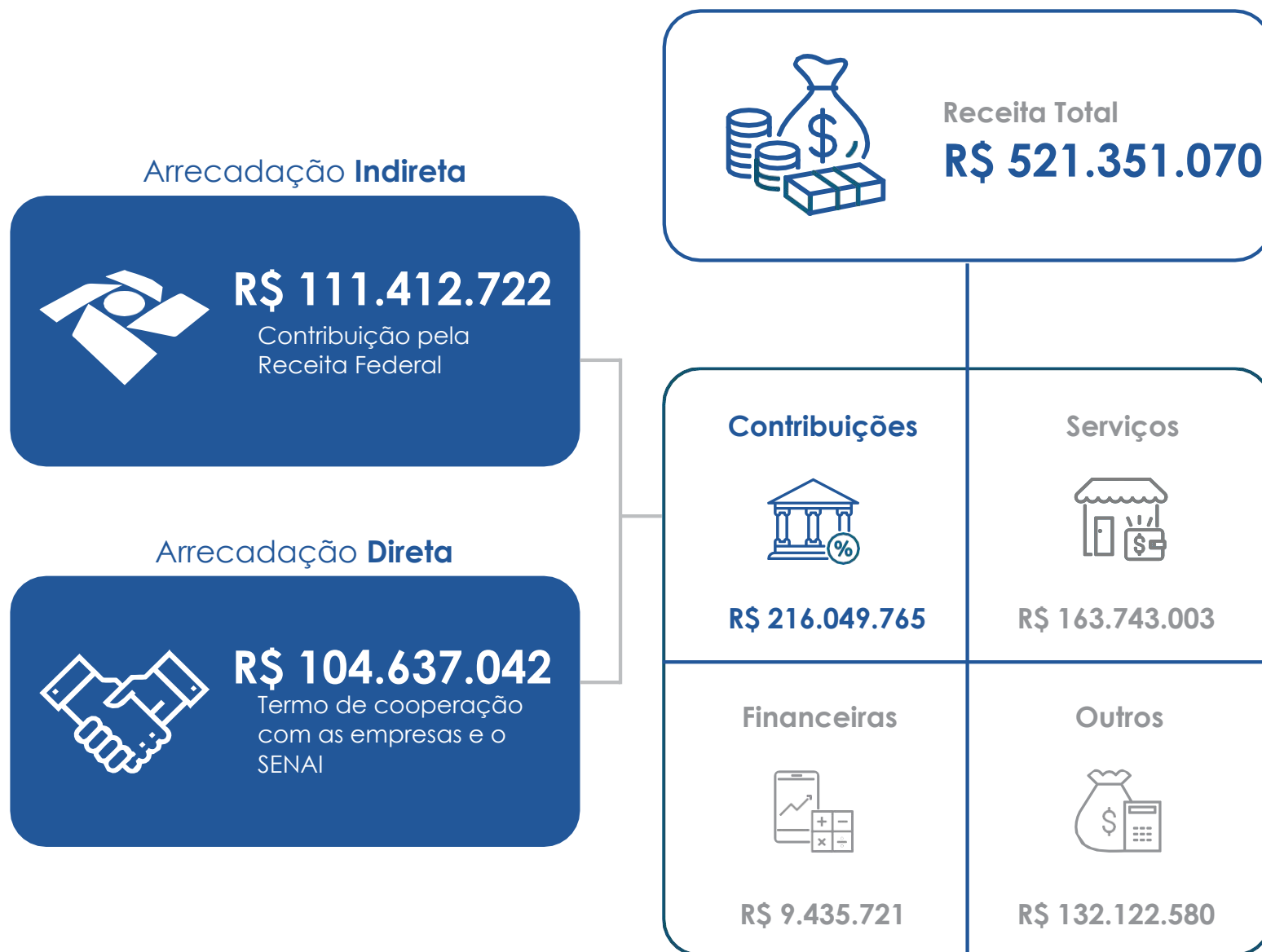
- Monitoramento da inadimplência e evasão, com medidas de redução, como acompanhamento de alunos e contato a empresas inadimplentes;
- Atendimento do resultado planejado considerado as variações significativas da inflação e consequentes impactos nas contas de Pessoal e Encargos, Materiais e Serviços de Terceiros;
- Atendimento às necessidades de atualização tecnológica da entidade.

Com todos os desafios apresentados, várias ações foram sendo executadas para eliminar ou minimizar os impactos, são elas:

- Revisão dos investimentos devido surgimento de necessidades específicas e dificuldade de entrega dos fornecedores (bens móveis e imóveis);
- Revisão de contratos com fornecedores;
- Aprovação de projetos com Departamento Nacional que custearam iniciativas de expansão e manutenção de atendimento aos clientes.



SENAI – DEPARTAMENTO SC



Análise das receitas dos últimos 3 anos:

RECEITAS

O total de receitas realizadas no exercício de 2022 foi de R\$ 521.351.070. Destes, as receitas de contribuição representaram 41,44% e de serviços 31,41%.

Em 2022 houve o crescimento em todas as linhas de receitas comparado ao ano de 2021, ano que no seu primeiro semestre sofreu pelo reflexo da pandemia COVID-19. A boa recuperação se deu pelo forte trabalho de vendas, renovação do portfólio de serviços, recuperação da economia catarinense e a acima de tudo pela conquista dos desafios colocados pela Diretoria Executiva.

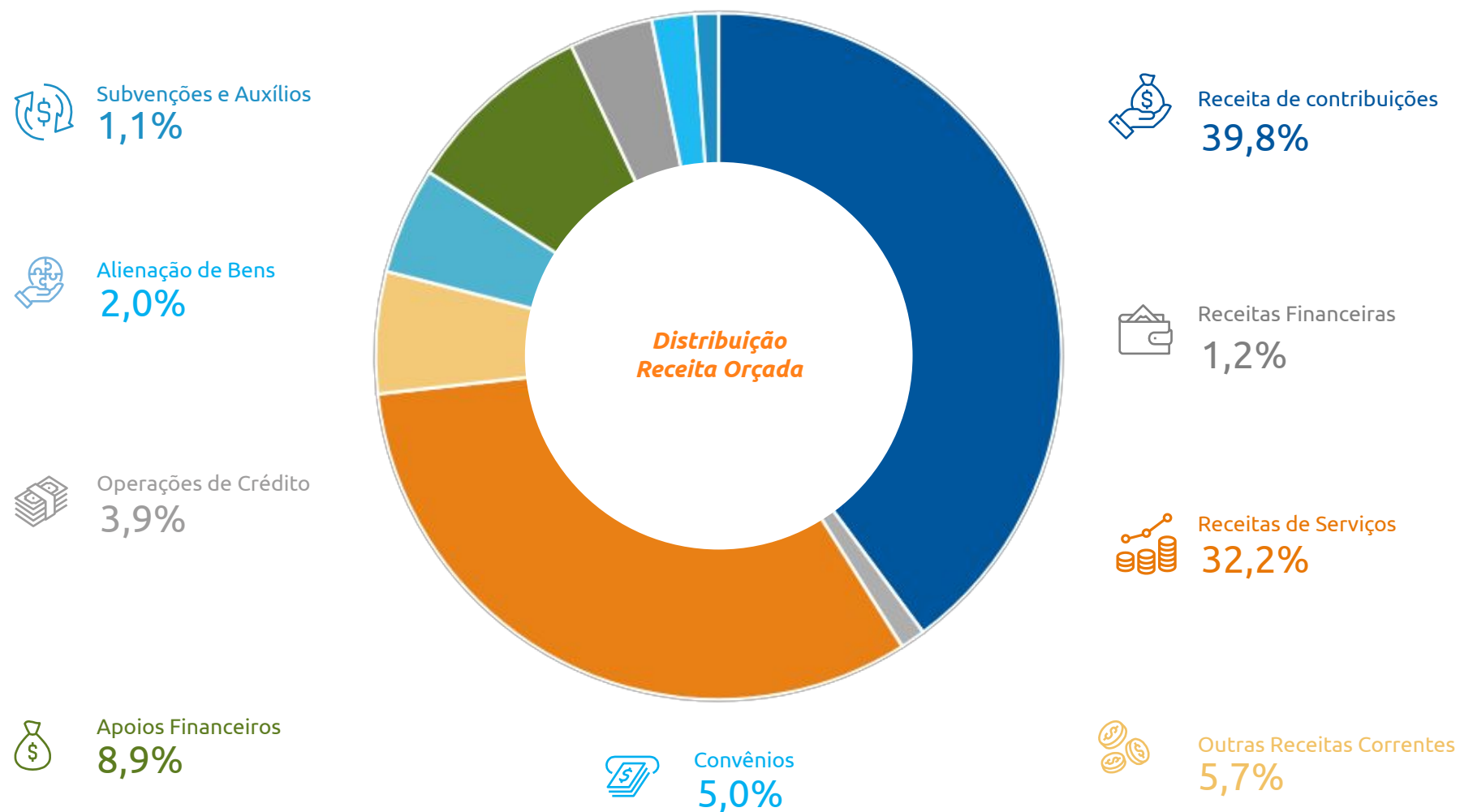
Comparado ao ano de 2021, a linha de receita que sofreu maior incremento foi a receita de capital, foram 324,15% de variação ocasionado pelo empréstimo junto ao Departamento Nacional para realização de investimentos em manutenção e expansão das instalações e troca e compra de novas máquinas e equipamentos.

Evolução dos últimos três anos da execução orçamentária da Receita

ITENS	2020	2021	2022
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	141.678.071	184.534.662	216.049.765
RECEITAS FINANCEIRAS	3.443.729	5.744.235	9.435.721
RECEITAS DE SERVIÇOS	91.537.271	132.859.235	163.743.003
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	6.937.423	11.429.178	18.904.680
CONVÊNIOS	19.538.450	20.791.650	32.792.794
APOIOS FINANCEIROS	18.938.407	26.436.234	44.384.846
RECEITAS DE CAPITAL*	6.663.338	8.497.019	36.040.261
Total de Receitas	288.736.689	390.292.214	521.351.070

* Receitas de Capital: Operações de Crédito; Alienação de Bens e Subvenções e Auxílios

Composição das Receitas



Receitas Correntes

Abaixo, comentários das variações mais relevantes entre orçado e realizado:

Receitas de Contribuição:

apresentou uma variação acima do orçado de R\$ 13.298.813 (+6,56%), demonstrando a recuperação alcançada após retração econômica ocorrida pela pandemia COVID-19 em 2020/2021.

Receitas Financeiras:

realização de R\$ 3.461.001 (+57,93%) acima do orçamento, destaque para as receitas imobiliárias que ocorreram em unidades sem previsão.

Convênios: apresentou uma variação acima do orçado em R\$ 7.203.038 (+28,15%), ocasionado principalmente nos serviços de tecnologia e inovação com a ampliação da carteira de inovação, o fortalecimento de projetos aeroespaciais, a ampliação dos habitats de inovação, parcerias internacionais e consultorias de produtividade para micro e pequenas empresas.

Outras Receitas Correntes: o valor realizado ficou abaixo do orçado em -R\$ 10.266.419 (-35,19%), destaca-se a não realização de valores previstos na conta multas e juros de mora.

Informação das receitas - comparativo orçado x realizado do ano de 2022: No exercício de 2022, as receitas alcançaram R\$ 21.351.070 ou 2,44% maior do que o orçamento previsto para o exercício.

Orçamento Suplementado	2022		Variação	
RECEITAS	Orçado	Realizado	R\$	%
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	202.750.952	216.049.765	13.298.813	6,56
RECEITAS FINANCEIRAS	5.974.720	9.435.721	3.461.001	57,93
RECEITAS DE SERVIÇOS	164.074.530	163.743.003	-331.526	-0,2
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	29.171.098	18.904.680	-10.266.419	-35,19
CONVÊNIOS	25.589.755	32.792.794	7.203.038	28,15
APOIOS FINANCEIROS	45.457.254	44.384.846	-1.072.408	-2,36
RECEITAS CORRENTES	473.018.308	485.310.808	12.292.500	2,6
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	20.000.000	20.314.603	314.603	1,57
ALIENAÇÃO DE BENS	10.289.436	10.182.339	-107.097	-1,04
SUBVENÇÕES E AUXÍLIOS	5.636.621	5.543.319	-93.301	-1,66
RECEITAS DE CAPITAL	35.926.057	36.040.261	114.204	0,32
TOTAL RECEITAS	508.944.366	521.351.070	12.406.704	2,44

Análise das receitas dos últimos 3 anos:

DESPESAS

O total de despesas realizadas no exercício 2022 foi de R\$ 520.884.284, sendo deste total, 51,06% referentes a despesas com pessoal e encargos e 14,64% com serviços de terceiros.

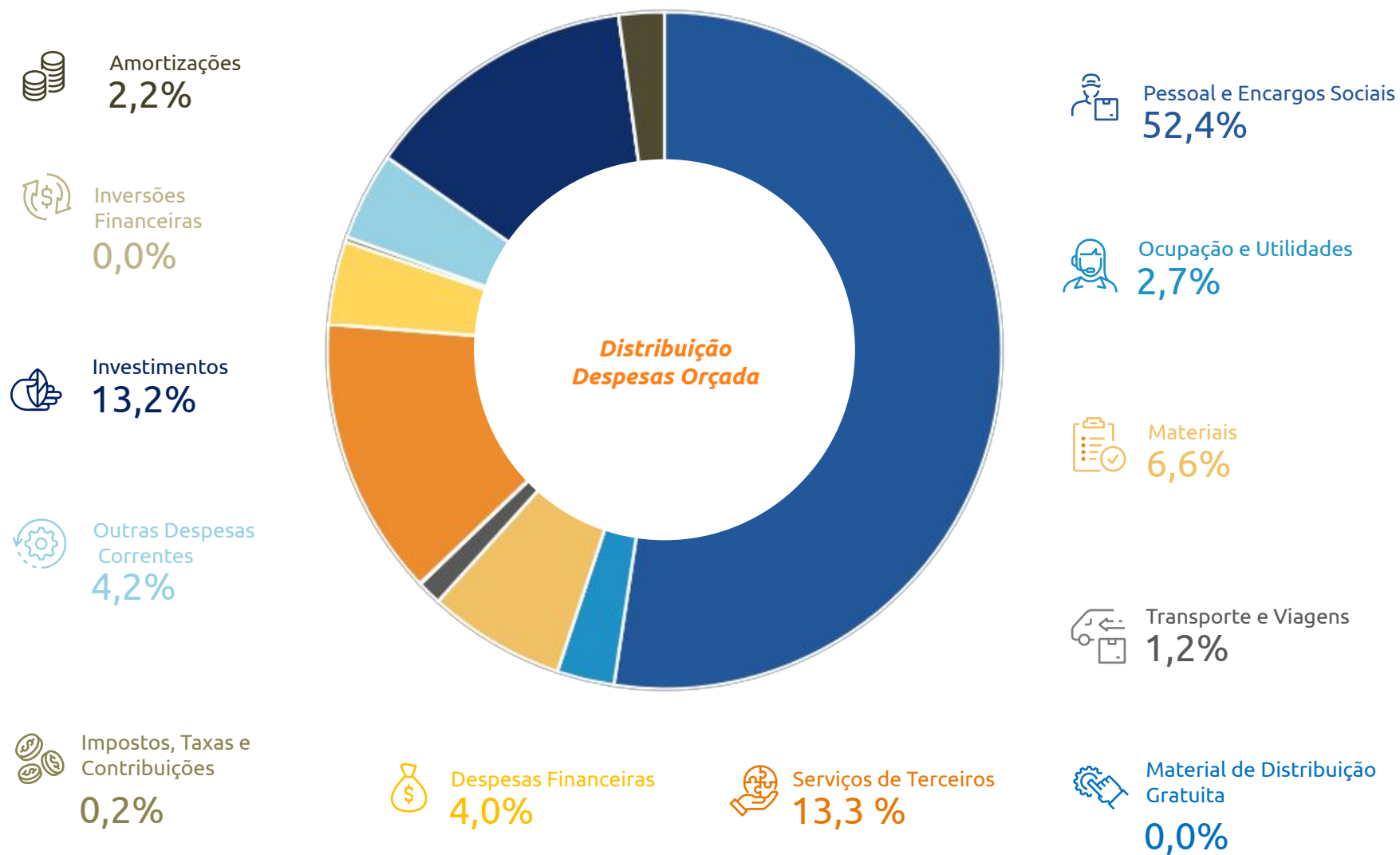
Na realização do último triênio, as despesas com investimentos variaram 382,29%. A entidade revisou sua política de investimento, com a elaboração de um planejamento plurianual na busca de manutenção, modernização e expansão das suas instalações.

Evolução dos últimos três anos da execução orçamentária da despesa

ITENS	2020	2021	2022
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	161.550.330	202.859.582	265.957.674
OCUPAÇÕES E UTILIDADES	6.754.767	9.559.085	11.567.530
MATERIAIS	20.138.576	24.912.462	40.420.077
TRANSPORTE E VIAGENS	1.844.075	2.501.383	6.808.945
MATERIAL DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA	179.686	562.625	718.365
SERVIÇOS DE TERCEIROS	41.325.965	61.255.968	76.274.215
DESPESAS FINANCEIRAS	13.758.478	13.768.778	16.077.022
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	1.091.736	1.108.892	1.697.051
INVESTIMENTOS	13.880.614	42.080.839	66.944.954
DEMAIS DESPESAS*	18.797.680	29.687.339	34.418.450
Total de Despesas	279.321.905	388.296.953	520.884.284

* Despesas Diversas, Arrendamento Mercantil, Inversões Financeiras; Amortizações

Composição das Despesas



Despesas Correntes

Abaixo, comentários das variações mais relevantes entre orçado e realizado:

Materiais:

realizado acima do orçado em -R\$ 6.966.812 (+20,83%) com destaque principalmente na conta material de manutenção de bens móveis e imóveis que objetivaram a modernização e padronização dos ambientes nas áreas de educação e tecnologia, e serviços prestados na área de tecnologia que demandaram mais insumos na sua operação.

Transporte e Viagens:

o grupo de contas apresentou incremento em função do retorno das atividades presenciais que demandaram acima do previsto em R\$ 901.495 (+15,26%).

Serviço de Terceiros:

realizado acima do orçado em R\$ 8.517.170 (+12,57%), especialmente na conta serviços de manutenção de bens móveis e imóveis para atender demandas de manutenção, melhoria e modernização dos imóveis.

Despesas Financeiras:

valor orçado abaixo do realizado em -R\$ 4.082.952 (-20,25%), sendo mais representativo na conta descontos financeiros concedidos que não foram executados como previsto, proporcionando maior resultado na operação dos serviços.

Outras Despesas Correntes:

os valores realizados ficaram acima do orçado em R\$ 2.106.086 (+9,83%), principalmente na conta despesas com provisão para créditos de liquidação duvidosa, com o aumento das receitas de serviços o valor de provisão sofre incremento para acompanhar a sua média regular.

Despesas de Capital

Abaixo, comentários das variações mais relevantes entre orçado e realizado:

As despesas de capital tiveram uma pequena variação em relação ao orçado (-0,35%).

Investimentos:

A grande concentração das despesas de capital está em investimentos. O volume se concentra na modernização da estrutura física (obras e reformas), na troca de equipamentos obsoletos e modernização dos laboratórios/salas de aula.



Abaixo, informação das despesas - comparativo orçado x realizado do ano de 2022:

Orçamento Suplementado	2022		Variação	
DESPESAS	Orçado	Realizado	R\$	%
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	266.692.968	265.957.674	-735.294	-0,28
OCUPAÇÕES E UTILIDADES	13.957.990	11.567.530	-2.390.460	-17,13
MATERIAIS	33.453.265	40.420.077	6.966.812	20,83
TRANSPORTE E VIAGENS	5.907.451	6.808.945	901.495	15,26
MATERIAL DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA	251.290	718.365	467.075	185,9
SERVIÇOS DE TERCEIROS	67.757.045	76.274.215	8.517.170	12,57
DESPESAS FINANCEIRAS	20.159.975	16.077.022	-4.082.952	-20,25
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	1.232.540	1.697.051	464.511	37,69
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	21.421.404	23.527.489	2.106.086	9,83
DESPESAS CORRENTES	430.833.927	443.048.369	12.214.442	2,84
INVESTIMENTOS	67.038.917	66.944.954	-93.963	-0,14
INVERSÕES FINANCEIRAS	19.326	20.746	1.420	7,35
AMORTIZAÇÕES	11.052.196	10.870.215	-181.981	-1,65
DESPESAS DE CAPITAL	78.110.439	77.835.915	-274.524	-0,35
TOTAL DESPESAS	508.944.366	520.884.284	11.939.918	2,35

Alocação Orçamentária – Finalidade dos Recursos

Abaixo, quadro demonstrativo das despesas por finalidade:

DESPESAS POR FINALIDADE	2020	2021	2022
APOIO	18.125.970	22.256.227	30.176.808
GESTÃO	7.617.909	10.293.733	13.757.317
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	18.102.517	29.153.944	30.403.424
EDUCAÇÃO	137.134.434	192.588.762	249.854.896
SUPORTE AO NEGÓCIO	41.669.064	65.793.713	99.017.826
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	56.672.012	68.210.573	97.674.013
TOTAL	279.321.905	388.296.953	520.884.284

Fonte: Site da Transparência - Orçamento e Execução Orçamentária

Considerando a alocação dos recursos por linha de atuação, observa-se que no ano de 2022 as despesas totais ficaram acima dos anos anteriores devido a retomada da atividade econômica impactada pela pandemia COVID 19, aumento da demanda por serviços atuais e novos serviços e investimentos realizados de manutenção e expansão das unidades de operação, dando a resposta necessária para atender a indústria catarinense.

Endereço - site da Transparência e

Prestação de Contas:

<https://transparencia.sc.senai.br/orcamento-e-execucao-orcamentaria>

Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis do exercício de 2022 elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei 4.320/64, Decreto – Lei nº 6.976/09 e Normas Brasileiras de Contabilidade – (NBC 16), assim como, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP 11).

Demonstração contábil / notas explicativas
Balanço Patrimonial
Balanço Orçamentário
Balanço Financeiro
Demonstrações das Variações Patrimoniais
Demonstração dos Fluxos de Caixa
Demonstração da Mutação do Patrim�nio Líquido
Notas Explicativas



Endereço para acesso

<https://transparencia.sc.senai.br/orcamento-e-execucao-orcamentaria>



Lista de Siglas

ABIPÉ - Associação Brasileira de Intercâmbio Profissional Estudantil

ACATE - Associação Catarinense de Tecnologia

AVA - Ambiente Virtual de Aprendizagem

CDI - Centro de Educação Digital

CNAE - Classificação Nacional de Atividades Econômicas

CNI - Confederação Nacional da Indústria

CGU – Controladoria Geral da União

CPS – Sistema Ciberfísico

CTM - Central de Tutoria e Monitoria

DINAC - Direção Nacional de Aeronáutica Civil

DN - Departamento Nacional

DR - Departamento Regional

EaD - Ensino à Distância

EJA - Educação Jovens e Adultos

ENEM - Exame Nacional do Ensino Médio

FIC- Formação Inicial Continuada

FIESC - Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina

IA – Inteligência Artificial

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IEL - Instituto Euvaldo Lodi

ISI – Instituto SENAI de Inovação

IST – Instituto SENAI de Tecnologia

KOICA - Agência Internacional de

Cooperação Coreana

LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados

Pessoais

OCDE - Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico

OMS - Organização Mundial da Saúde

PIEE - Programa Internacional de Educação

Executiva

PAC - Programa de Acolhimento de Convivência

PNAD - Programa Nacional por Amostra de Domicílios

RES - Rede de Ensino Superior

SAEP - Sistema de Avaliação da Educação Básica do Paraná

SEBRAE- Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

SESI - Serviço Social da Indústria

SGN - Sistema de Gestão do Negócio

TEC- Curso Técnico

TCU – Tribunal de Contas da União

Colaboradores

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Mario Cezar de Aguiar
Presidente

CONSELHO REGIONAL – SENAI-SC

Mario Cezar de Aguiar
Diretor Regional

DIRETORIA DE EDUCAÇÃO & TECNOLOGIA

Fabrizio Machado Pereira - Diretor Executivo

GERÊNCIA EXECUTIVA DE EDUCAÇÃO

Adriana Paula Cassol - Gerente Executivo

GERÊNCIA EXECUTIVA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

Maurício Capra Pauletti - Gerente Executivo

GERÊNCIA EXECUTIVA COMERCIAL E MARKETING

Lucio Sanzi Aquino - Gerente Executivo

GERÊNCIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL DOS NEGÓCIOS

Tiago Manchini - Gerente Executivo

GERÊNCIA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

Sandro Volpato - Gerente

DIRETORIA DE INOVAÇÃO & COMPETITIVIDADE

José Eduardo Azevedo Fiates - Diretor Executivo

DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO CORPORATIVO & NEGÓCIOS

Alfredo Piotrovski - Diretor Executivo

GERÊNCIA DE AUDITORIA

Fernando Pisani Linhares - Gerente Executivo

GERÊNCIA DE COMPLIANCE

Daniel Horácio de Araújo - Gerente Executivo

GERÊNCIA EXECUTIVA DE CONTROLADORIA

Rogério Yoshizato - Gerente Executivo

GERÊNCIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO CORPORATIVO

João Roberto Lorenzetti - Gerente Executivo

GERÊNCIA EXECUTIVA DE GESTÃO DE PESSOAS

Juliana Cristina Schwaab - Gerente Executivo

GERÊNCIA EXECUTIVA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Expedito Pinto de Paula Junior - Gerente Executivo

DIRETORIA INSTITUCIONAL & JURÍDICA

Carlos José Kurtz - Diretor Executivo

GERÊNCIA EXECUTIVA DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

Elmar Meurer - Gerente Executivo

GERÊNCIA EXECUTIVA JURÍDICA

André Luiz de Carvalho Cordeiro - Gerente Executivo

GERÊNCIA EXECUTIVA DE RELAÇÕES DO TRABALHO

Maria Antônia Amboni - Gerente Executivo

EQUIPE TÉCNICA DA PRESTAÇÃO DE CONTAS 2022

Alanucia Josefina Cassol
Allesse Carvalho Rodrigues
Aline Costa
Ana Paula Silva
Bianca Kirchner
Camila Vanin Vardanega
Chaiane Cristine de Almeida
Debora Gonçalves Pereira
Denis Teixeira Mafra
Edelvan Moreira de Lima
Elida Hack Ruivo
Érika Martins Raulino
Fabiana Lucchese
Fabio Amboni
Fabio de Oliveira Tavares
Jairo Melo de Oliveira
Juliana Baldessar Weber Becker
Karla Brehm Wolfgramm
Kauibi Hierro Lohn
Licia Cristina Diesel
Marco Aurélio de Oliveira Moreira
Marina Flores Santini
Marja Helene Santos
Pedro Paulo Montrose Marques
Rafael Comini Barcelos
Thiago Korb
Tuanny de Paula

DIAGRAMAÇÃO

Jaison Henicka

REVISÃO ORTOGRÁFICA

Ivonei Fazzioni



sc.senai.br



/senaisc



@SENAISC



@senai.sc



/company/senai-sc---servi-o-nacional-de-aprendizagem-industrial



/senaikonhecimento

Relatório de Gestão

2022

Departamento Regional
SC



Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

PELO FUTURO DO TRABALHO